

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório resumido do Comitê de Auditoria	24
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	25
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	26
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	27
Balancos patrimoniais	29
Demonstrações de resultados	30
Demonstrações de resultados abrangentes	31
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	32
Demonstrações dos fluxos de caixa indireto	33
Demonstrações do valor adicionado	34
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	35



RESULTADOS 2T21

Resultados Trimestrais – 2T21

- Receita Líquida de R\$2,4 bilhões (+15,7%)
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 14,8%
- Sinistralidade caixa de 66,6% (+14,2 p.p.)
- Ebitda Ex-ILP de R\$312,0 milhões (-48,7%)

Teleconferência de resultados
12 de agosto de 2021 (quinta-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
13h (Brasília) | 12h (US/DST)
Webcast: ri.hapvida.com.br

Telefone: Brasil +55 (11) 3181-8565 | USA +1 (412) 717-9627



HAPV
B3 LISTED NM

Mensagem da Administração

Os resultados do segundo trimestre refletem a consistência do nosso modelo de gestão em meio a um esforço sem precedentes para salvar vidas impactadas pela Covid-19. Estamos orgulhosos de nossos profissionais de saúde que, mais uma vez, demonstraram dedicação e abdicção na fase mais aguda da pandemia até agora. Além disso, estamos igualmente orgulhosos do desempenho do nosso negócio, que se provou resiliente e eficiente.

O trimestre, marcado pela continuidade da segunda onda da pandemia no Brasil, foi mais um período atípico e desafiador, mas também esperançoso com o arrefecimento de internações e o avanço da vacinação. Nossos hospitais e prontos atendimentos receberam praticamente o mesmo volume de atendimentos e internações relacionados à Covid-19 na comparação com o primeiro trimestre do ano. Por outro lado, na medida em que vínhamos nos aproximando do fim do trimestre, vimos os principais indicadores relacionados à pandemia apresentando forte redução. O volume diário de admissões à internação, que chegou a passar de 200, caiu para pouco mais de 20 recentemente. Nossos números de atendimentos também seguem numa tendência de queda em todas as regiões. Em algumas cidades, inclusive, o volume de internações parece ter se estabilizado em um nível baixo há alguns meses. A média de permanência hospitalar também voltou para patamares pré-pandêmicos, com valores mais recentes em torno de 3,9 dias/internação. Com isso, nossos esforços de desmobilização também foram essenciais para a normalização operacional. O número de leitos dedicados a casos de Covid-19 já foi reduzido em mais de 90% (pouco mais de 100 leitos atualmente versus 1.652 leitos de máxima). Atualmente temos cerca de 600 profissionais de saúde dedicados ao combate à pandemia, redução de 80% quando comparamos aos mais de 3 mil que já tivemos. Nossa expectativa é que a totalidade de leitos adicionais e profissionais de saúde dedicados à Covid-19 sejam desmobilizados até o final de agosto.

A receita líquida foi de R\$2,4 bilhões, crescimento de 15,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mesmo com impacto do reajuste negativo dos planos individuais mensurado para os contratos com data-base nos meses de maio e junho de 2021. Houve adição líquida de 768 mil beneficiários de saúde e odonto, sendo 312 mil de crescimento orgânico e 456 mil provenientes, em sua maioria, da Promed de Belo Horizonte (MG). A sinistralidade caixa foi de 66,6%, aumento de 14,2 p.p., impactada: (i) pelo volume de internações causadas pela Covid-19; (ii) pelo alto número de atendimentos relacionados ao período sazonal de viroses; e (iii) pelos custos assistenciais oriundos das empresas recém-adquiridas (Medical, Grupo São José e, nesse trimestre, Promed) que ainda operam em patamares mais elevados de sinistralidade. As despesas com vendas atingiram 8,1% da receita líquida e as despesas administrativas representaram 9,9%. O Ebitda Ex-ILP (Incentivo de Longo Prazo) reduziu 48,7% e atingiu R\$312,0 milhões no trimestre.

Seguimos comprometidos com o aumento da nossa rede assistencial própria e de nossos programas de medicina preventiva que nos permitem alcançar ganhos em qualidade assistencial e na verticalização de gastos médicos. Ao longo do trimestre, inauguramos 2 prontos atendimentos, 6 clínicas médicas (6 foram encerradas) e 3 unidades de diagnóstico (5 encerramentos). Adicionalmente, após a conclusão da aquisição do Grupo Promed em maio, foram adicionados 2 hospitais, 5 clínicas e 1 unidade de diagnóstico. Ampliamos nosso programa Nascer Bem, de assistência à gestante, que agora é oferecido também em Goiânia (GO), além de outras cinco capitais.

Em linha com nossa estratégia de expansão, celebramos uma proposta vinculante para a aquisição do Grupo HB Saúde, composto por uma operadora verticalizada de saúde com uma carteira de cerca de 128 mil beneficiários localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. Adicionalmente, realizamos a aquisição do Hospital-dia Cetrol, localizado em Alagoas (BA). Permanecemos com um balanço robusto e alto índice de liquidez, nos permitindo continuar participando do processo de consolidação do mercado de saúde suplementar no Brasil, ainda bastante fragmentado.

Em junho, avançamos mais um passo para a combinação de negócios do Hapvida e do Grupo Notre Dame Intermédica (GNDI) quando foi recebido o despacho da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) com o deferimento do pedido de autorização para a assunção do controle societário indireto das operadoras de planos de assistência à saúde que compõem GNDI. As duas empresas compartilham o sonho de oferecer um atendimento de alta qualidade a preços acessíveis para o maior número de pessoas. A conclusão dessa operação ainda está sujeita a apreciação e aprovação pelo Cade (Conselho Administrativo de Direito Econômico).

A confiança que temos em nossos 37 mil colaboradores e o acolhimento e contínua dedicação de 30 mil profissionais médicos e odontológicos reforçam nossa confiança em cumprir fortemente nossa estratégia para aqueles que servimos. Olhando para o futuro, continuamos altamente confiantes em nossa capacidade de continuar crescendo e permanecermos focados em entregar uma medicina de qualidade para aqueles que atendemos.

Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

Sumário

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

No dia 1º de junho de 2021, concluímos a aquisição da Promed Assistência Médica Ltda., Promed Brasil Assistência Médica Ltda., Saúde – Sistema Assistencial Unificado de Empresas Ltda. Consequentemente, os ativos, passivos e resultados da Promed estão completamente refletidos em nosso balanço patrimonial, demonstração de resultado e fluxo de caixa. As informações trimestrais consolidadas do segundo trimestre de 2021 do Hapvida incluem um mês de operação do Grupo Promed.

O Ebitda Ex-ILP reflete a exclusão do Incentivo de Longo Prazo da companhia (ILP) aprovado em AGOE no dia 30/04/2021 e o Lucro Líquido Ajustado exclui, também, a amortização do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios (descrito como “amortização do valor justo decorrente das combinações de negócios (mais-valia)” neste documento), líquida de imposto.

Quando nos referirmos à empresa América, estamos nos referindo às entidades que compunham o antigo Grupo América, o qual já foi incorporado a Companhia.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Líquida	2.402,4	2.076,3	15,7%	2.323,2	3,4%	4.725,6	4.155,1	13,7%
Custo Assistenciais – Caixa	1.599,5	1.088,5	46,9%	1.420,1	12,6%	3.019,5	2.249,2	34,2%
Custos Assistenciais - Ex-SUS	1.652,7	1.115,6	48,1%	1.451,1	13,9%	3.103,9	2.319,5	33,8%
Custo Assistenciais – Total	1.698,8	1.132,6	50,0%	1.522,1	11,6%	3.220,9	2.412,2	33,5%
Despesas de Vendas	193,5	179,8	7,6%	144,3	34,1%	337,8	334,4	1,0%
Despesas Administrativas ¹	236,9	200,3	18,3%	233,1	1,6%	470,0	410,3	14,5%
EBITDA	291,7	607,8	-52,0%	466,8	-37,5%	758,5	1.075,6	-29,5%
Ebitda Ex-ILP ²	312,0	607,8	-48,7%	466,8	-33,2%	778,8	1.075,6	-27,6%
Lucro Líquido	104,6	278,6	-62,5%	151,8	-31,1%	256,4	443,2	-42,1%
Lucro Líquido Ajustado ³	269,8	382,5	-29,5%	299,6	-9,9%	569,4	645,4	-11,8%

ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	66,6%	52,4%	14,2 p.p.	61,1%	5,5 p.p.	63,9%	54,1%	9,8 p.p.
Sinistralidade ex-SUS	68,8%	53,7%	15,1 p.p.	62,5%	6,3 p.p.	65,7%	55,8%	9,9 p.p.
Sinistralidade Total	70,7%	54,5%	16,2 p.p.	65,5%	5,2 p.p.	68,2%	58,1%	10,1 p.p.
Despesas Vendas	8,1%	8,7%	-0,6 p.p.	6,2%	1,9 p.p.	7,1%	8,0%	-0,9 p.p.
Despesas Administrativas ¹	9,9%	9,6%	0,3 p.p.	10,0%	-0,1 p.p.	9,9%	9,9%	0,0 p.p.
Margem EBITDA	12,1%	29,3%	-17,2 p.p.	20,1%	-8,0 p.p.	16,1%	25,9%	-9,8 p.p.
Margem Ebitda Ex-ILP ²	13,0%	29,3%	-16,3 p.p.	20,1%	-7,1 p.p.	16,5%	25,9%	-9,4 p.p.
Margem Líquida	4,4%	13,4%	-9,0 p.p.	6,5%	-2,1 p.p.	5,4%	10,7%	-5,3 p.p.
Margem Líquida Ajustada ³	11,2%	18,4%	-7,2 p.p.	12,9%	-1,7 p.p.	12,0%	15,5%	-3,5 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Beneficiários de Saúde e Odonto (milhares)	7.197	6.266	14,8%	6.851	5,0%
Beneficiários de Saúde	4.084	3.500	16,7%	3.761	8,6%
Beneficiários de Odonto	3.113	2.766	12,5%	3.090	0,7%
Número médio de beneficiários (milhares)	6.928	6.376	8,6%	6.716	3,1%
Beneficiários de Saúde	3.850	3.529	9,1%	3.747	2,8%
Beneficiários de Odonto	3.078	2.847	8,1%	2.969	3,7%
Rede Própria	465	438	6,2%	457	1,8%
Hospitais	47	39	20,5%	45	4,4%
Prontos Atendimentos	47	41	14,6%	45	4,4%
Clínicas	199	184	8,2%	194	2,6%
Laboratórios	172	174	-1,1%	173	-0,6%

1 - Despesas administrativas excluindo depreciação e amortização e despesas com Incentivo de Longo Prazo;

2 - Ebitda Ex-ILP excluindo despesas com Incentivo de Longo Prazo; e

3 - Lucro Líquido Ajustado excluindo os efeitos do Incentivo de Longo Prazo e amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia), líquida dos impostos.

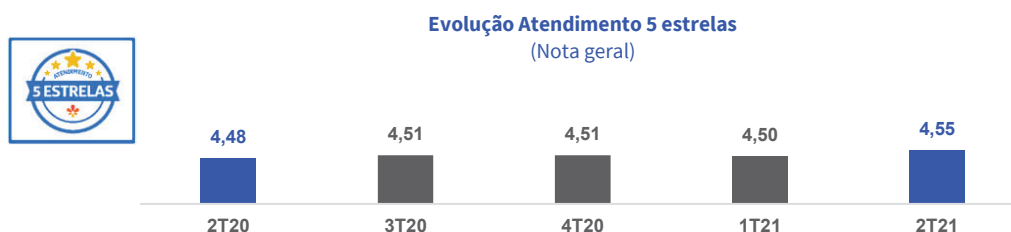
Qualidade Assistencial

3. INDICADORES DE QUALIDADE

A cultura do Hapvida conta com cinco pilares, sendo a Qualidade Assistencial e Técnica um deles. A Companhia conta com profissionais altamente qualificados e estruturas adequadas para um atendimento responsável e de qualidade.

ATENDIMENTO 5 ESTRELAS

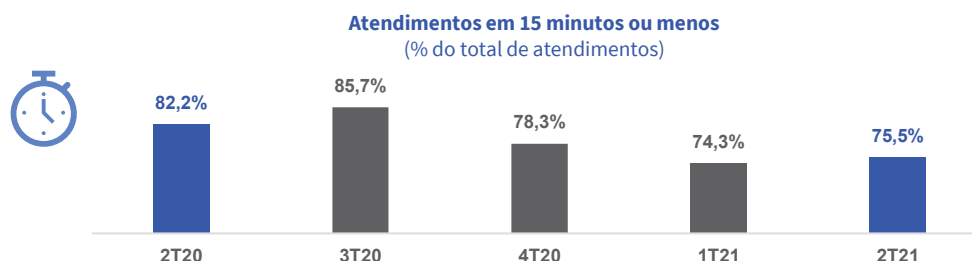
O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia, pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva e telemedicina. Ao longo de toda a existência do programa recebemos mais 10 milhões de avaliações. Somente no segundo trimestre de 2021, foram recebidas mais de 1,3 milhão de avaliações. A média geral referente ao mês de junho de 2021, baseada em 360 mil avaliações, foi de 4,55.



TEMPO DE ESPERA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. No 2T21, 75,5% dos 1,4 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos.

A piora em relação ao 4T20 se deve a um maior número de atendimento relacionados à Covid-19 concomitante com outros atendimentos de urgência/emergência, o que não ocorreu no período comparativo. Em comparação com o 1T21, o índice melhorou por conta do arrefecimento da 2ª onda da pandemia.



Qualidade Assistencial

PROGRAMA VIVER BEM

O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para nossos beneficiários que visa reduzir complicações da diabetes. Um sistema-robô identifica pacientes com exames de sangue com alterações que indiquem que ele tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso call center exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o Viver Bem é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento da diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto. Até junho de 2021, o grupo de pacientes acompanhados pelo programa conseguiu uma melhora da hemoglobina glicada quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final do 2º trimestre de 2021, faziam parte do programa cerca de 9,0 mil beneficiários.

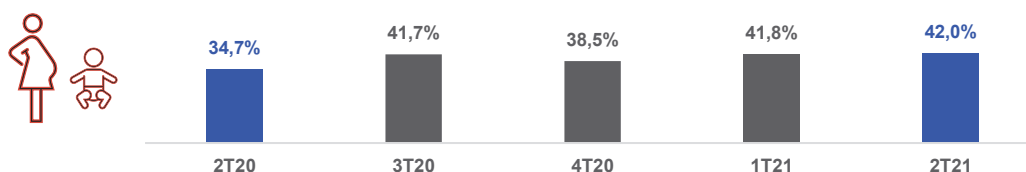
Melhora da hemoglobina glicada - a mais que o grupo de controle



NASCER BEM

O Nascer Bem é um programa pioneiro no sistema privado de saúde que promove o acompanhamento de gestantes durante toda a gravidez, oferecendo através de equipes multidisciplinares todo o suporte, segurança e orientação necessária para esse momento tão especial de toda a família. Atualmente, o programa acompanha mais de 15 mil gestantes e realiza em média 1.500 partos por mês, onde desses, 42,0% são partos normais (2º trimestre de 2021).

Parto Normal
(% do total de partos)

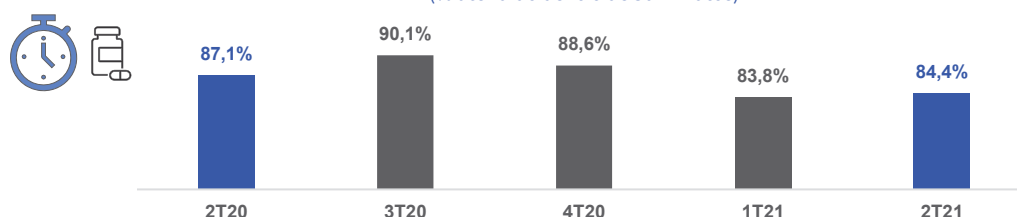


TEMPO DE ESPERA NA SALA DE MEDICAÇÃO

Esse indicador também é mensurado e controlado pela mesma plataforma sistêmica do Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera em sala de mediação ultrapassa 30 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. A meta da Companhia é atender 75% das demandas dentro do prazo de 30 minutos.

No 2T21, 84,4% das 650 mil medicações realizadas em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo. A piora em relação ao 4T20 se deve a um maior número de atendimento relacionados à segunda onda Covid-19 concomitante com outros atendimentos de urgência/emergência, o que não ocorreu no período comparativo. Em comparação com o 1T21, o índice melhorou em relação ao arrefecimento da 2ª onda da pandemia.

Tempo de espera na sala de medicação
(% atendido dentro de 30 minutos)



Sustentabilidade

4. EVOLUÇÃO DAS INICIATIVAS ASG

Em linha com nossa agenda ASG, divulgamos o nosso segundo Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS) referente ao exercício de 2020. Diante do contexto pandêmico, realizamos nova pesquisa junto aos stakeholders e revisamos nossa matriz de materialidade. O RAS 2020 reúne informações relacionadas à governança, ao cuidado com os colaboradores, bem como ações para acolhimento aos clientes e programas socioambientais. O documento foi produzido seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). Acesse o documento em <https://ri.hapvida.com.br/governanca/sustentabilidade/>

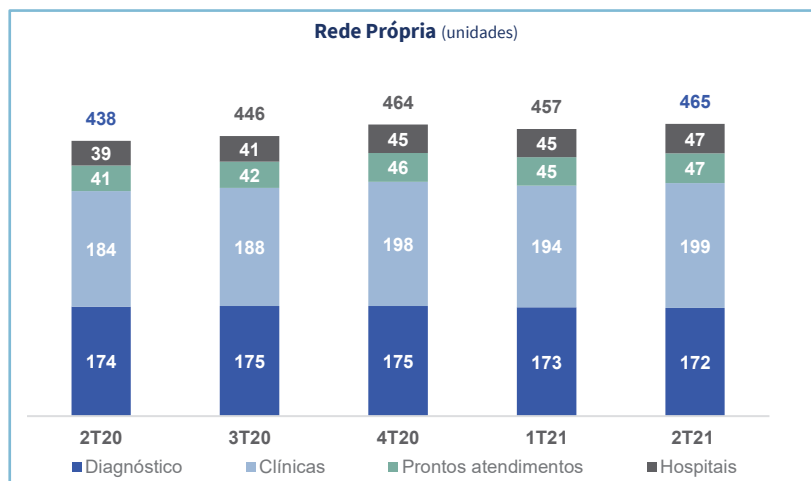
Continuamos apresentando rápidos avanços no nosso planejamento estratégico de sustentabilidade. Já foram superadas as etapas de diagnóstico, construção da nossa ambição em sustentabilidade, definição dos indicadores ASG e priorização dos planos táticos. Atualmente, os planos táticos estão sendo desdobrados em planos de ação. No contexto ambiental, o Hapvida comemorou pela primeira vez a Semana do Meio Ambiente compartilhando dicas de sustentabilidade com seus colaboradores, com distribuição de sacolas de lixo para veículos dos colaboradores e comunidades do entorno, incentivando o descarte adequado de resíduos. No trimestre, anunciamos a adesão de 4 hospitais da nossa rede no Projeto Hospitais Verdes e Saudáveis. Comemoramos também o Dia Internacional da Biodiversidade com dicas ambientais.

No aspecto social interno, o Hapvida vem desenvolvendo uma grande frente de trabalho chamada de Projeto Evoluir. O projeto começou com uma pesquisa com todos os colaboradores, evoluiu para o mapeamento da nossa cultura organizacional e passou pela padronização e criação de um plano de cargos e carreiras. Os pilares da companhia foram revisados e houve a inclusão de um novo: “Colaboração entre equipes”. Através do Projeto Evoluir, implementamos a Jornada do Estagiário (um programa focado no desenvolvimento e na capacitação de profissionais que estão iniciando sua jornada conosco em suas áreas de formação). Anunciamos, ainda, um benefício corporativo que disponibiliza em todo o país descontos nas melhores academias.

Para nós, o respeito é o segredo de tudo. Comemoramos o Dia Internacional do combate à LGBTfobia e reservamos o mês de junho para comemorar a diversidade e inclusão com várias palestras. O olhar do Hapvida sobre a diversidade está na construção de uma cultura inclusiva e inteligente por meio de ações afirmativas que estejam alinhadas com a agenda 2030 da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A companhia entende seu papel de transformação da sociedade e por isso vem promovendo uma série de ações que buscam promover um ambiente de trabalho seguro e livre de preconceitos por meio de programas que incentivem a prática da diversidade em toda a sua amplitude e pluralidade. Nesse sentido, ao longo deste trimestre foi divulgada a Cartilha de Diversidade e Inclusão Hapvida ([Cartilha de Diversidade Hapvida](#)). O lançamento do documento foi seguido de palestras corporativas e a publicação de um curso EAD com 10 vídeos.

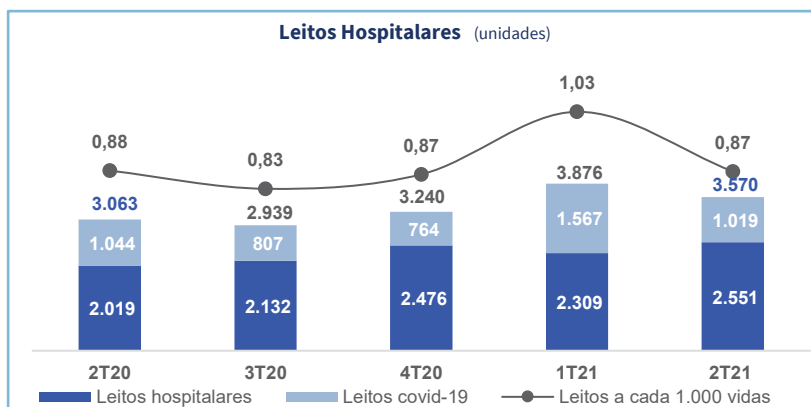
5. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

No segundo trimestre de 2021, fizemos algumas readequações e ampliamos estruturas assistenciais existentes. Permanecemos focados na estratégia de aumento da verticalização para a garantia da qualidade assistencial e maior controle da frequência de utilização.



Encerramos o 2T21 com 47 hospitais, 47 unidades de pronto atendimento, 199 clínicas e 172 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 465 pontos de atendimento acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país. Estão incluídos nos números os ativos provenientes da Promed.

Ao longo do trimestre houve a inauguração de 1 hospital (em substituição a outro na mesma cidade), 2 prontos atendimentos, 6 clínicas médicas (6 foram encerradas) e 3 unidades de diagnóstico (5 encerramentos), em linha com o processo de modernização e consolidação do atendimento em novas e amplas unidades de maior complexidade, centralizando e ampliando os serviços existentes. Com a aquisição da Promed foram também adicionados: 2 hospitais, 5 clínicas e 1 unidade de diagnóstico.



Encerramos o 2T21 com um total de 3.570 leitos hospitalares operacionais, o que representa um aumento de 507 leitos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. As principais movimentações foram: 103 leitos do Hospital Sinhá Junqueira (SP) e 23 leitos do Hospital Mário Palmério (MG). Com a inclusão das empresas adquiridas consideradas no 4T20 e da Promed no 2T21, temos as seguintes adições: 112 leitos da Medical, 99 leitos do Grupo São José e 116 leitos da Promed.

No trimestre haviam 1.019 leitos destinados ao tratamento da covid-19, uma redução de 548 leitos na comparação com o 1T21, em linha com o arrefecimento da 2ª onda da pandemia nas regiões em que operamos no período. No mês de julho, esse número já havia reduzido para pouco mais de 100 leitos. Nossa expectativa é que a totalidade de leitos adicionais e profissionais de saúde dedicados à Covid-19 sejam desmobilizados até o final de agosto.

Resultados Financeiros

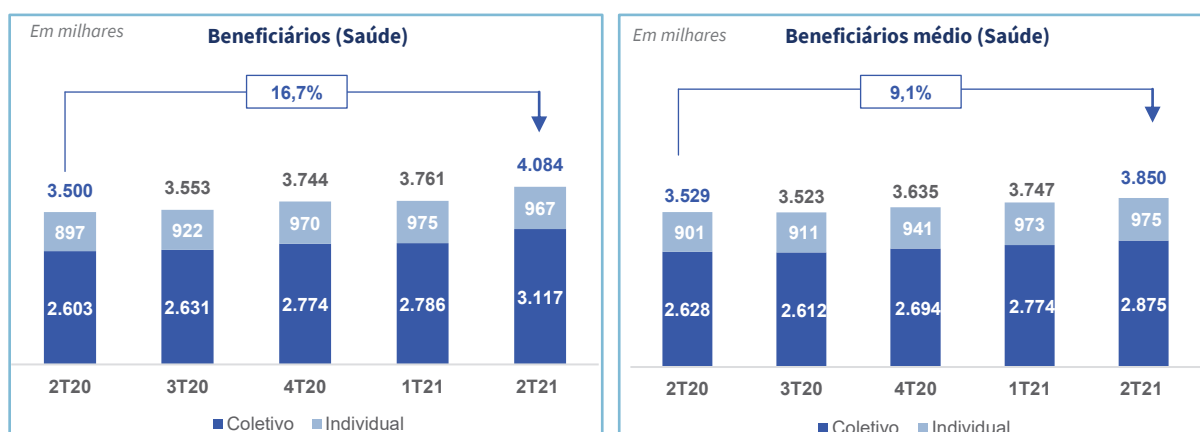
6. BENEFICIÁRIOS

6.1 Saúde

O número de beneficiários de planos de saúde ao fim do trimestre apresentou crescimento de 16,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciado pela entrada de:

- (i) 76 mil beneficiários provenientes da Medical (11 mil vidas em planos individuais e 65 mil vidas em planos coletivos)
- (ii) 53 mil beneficiários do Grupo São José (15 mil vidas em planos individuais e 38 mil vidas em planos coletivos)
- (iii) 12,3 mil beneficiários da Samedh (327 vidas em planos individuais e 12,0 mil vidas em planos coletivos)
- (iv) 13,7 mil beneficiários da Plamheg (1,7 mil vidas em planos individuais e 12,0 mil vidas em planos coletivos), e
- (v) 299 mil beneficiários da Promed (3 mil vidas em planos individuais e 296 mil vidas em planos coletivos).

Com relação ao crescimento orgânico (excluindo aquisições), houve aumento líquido de 107 mil beneficiários (32 mil em planos individuais e 75 mil em planos coletivos) na operadora Hapvida. Nas empresas adquiridas GSF e RN houve um aumento de 23 mil vidas (aumento de 7 mil em planos individuais e aumento de 16 mil vidas em planos coletivos).



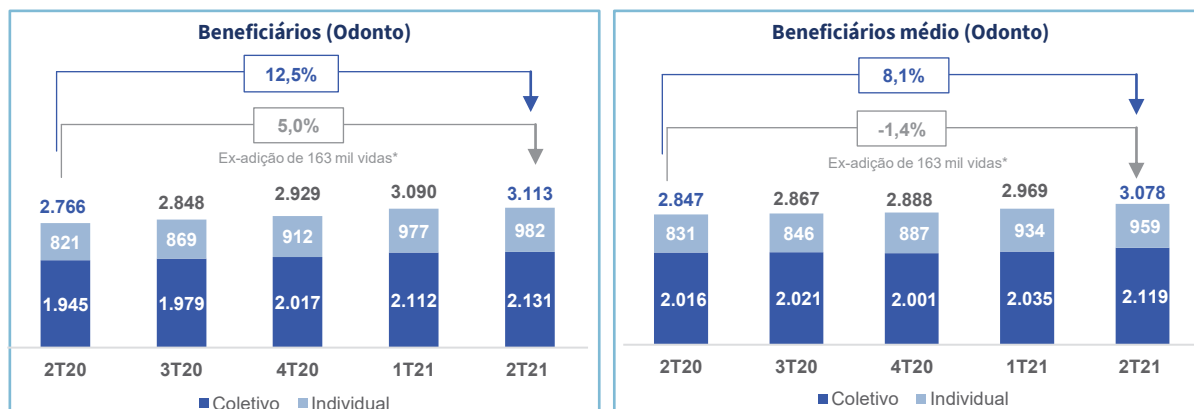
Na composição do crescimento de vidas em comparação com o final do 1T21, tivemos a entrada da Promed que acrescentou 299 mil vidas. As adições orgânicas somaram 369 mil vidas e os cancelamentos totalizaram 345 mil vidas. Com as aquisições já anunciadas, mas que ainda aguardam a aprovação dos órgãos reguladores, teremos nos próximos meses o acréscimo de 274 mil vidas.



6. BENEFICIÁRIOS (continuação)

6.2 Odonto

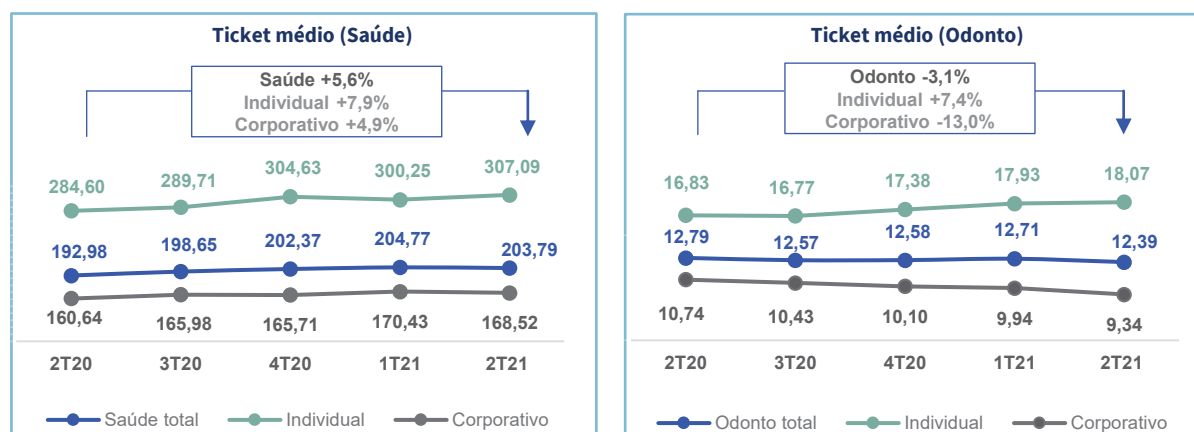
O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 12,5% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. De forma orgânica, houve aumento de 38 mil vidas em planos individuais e de 144 mil vidas em planos coletivos. Também houve a entrada de 2 mil vidas em planos coletivos odontológicos com a aquisição da Medical.



*A partir do 1T21, a Companhia passou a incluir beneficiários que possuíam cobertura assistencial odontológica mas que eram contados como vidas apenas da saúde em função da formatação comercial da venda desse plano à época. Existiam 414.881 vidas nesse formato ao fim do 2T21. Ainda dentro do trimestre, houve mudança na formatação do atendimento odontológico de um cliente que passou a ter um contrato com características de prestação de serviço por tabela de preço fixo e não mais por cobertura contratual. Dessa forma, deixamos de contar 251.489 beneficiários que faziam parte desse contrato ao fim do 2T21. O efeito líquido dessa movimentação foi de 163 mil vidas adicionadas. Vale ressaltar que em ambos os casos acima, as vidas não são consideradas para cálculo do ticket médio de planos odontológicos.

7. TICKET MÉDIO

O ticket médio de saúde apresentou crescimento de 5,6% na comparação com o 2T20, principalmente em função das vendas novas e a entrada de beneficiários da Medical e do Grupo São José, que possuem tickets médios maiores. Por outro lado, em virtude do reajuste negativo de 8,19% dos planos individuais divulgado pela ANS apenas no mês de julho, foram provisionados R\$5,2 milhões referentes aos contratos com aniversário em maio e junho. O ticket médio do GSF apresentou crescimento de 1,3% em relação ao 2T20 e da RN Saúde de 19,1%.



O ticket médio do segmento odontológico apresentou queda de 3,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude de um menor ticket médio de todas as companhias, exceto GSF que apresentou um crescimento de 2,1% em relação ao 2T20.

8. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 2T21 apresentou crescimento de 15,7% quando comparada ao 2T20 e de 13,7% no 1S21 em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada principalmente por:

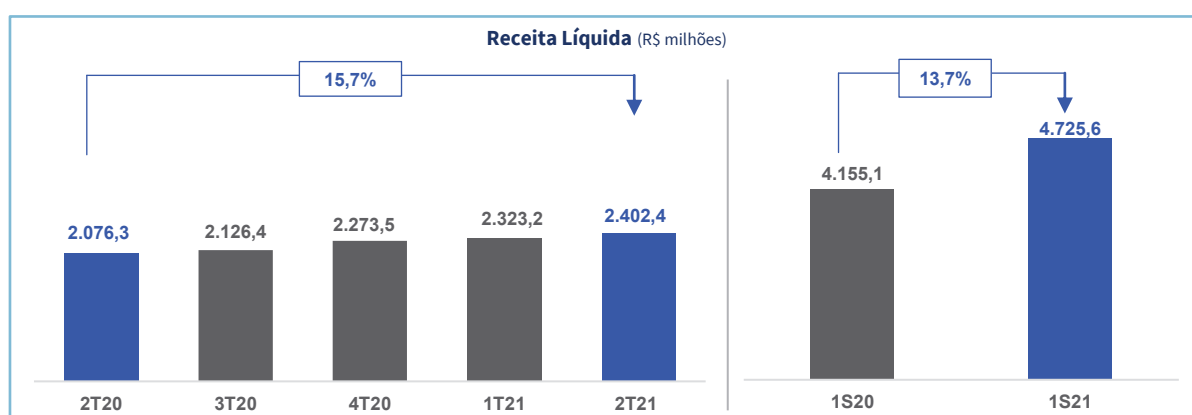
(i) aumento orgânico de 130 mil vidas na base de beneficiários de saúde e 182 mil vidas de beneficiários de odonto ocorrido principalmente nas cidades de Fortaleza, Recife, Joinville, Manaus e Salvador;

(ii) aumento de 5,6%, entre o 2T20 e 2T21, no ticket médio de saúde, reflexo dos reajustes de preço implementados nos contratos existentes necessários para o equilíbrio econômico dos mesmos e das vendas novas;

(iii) receita proveniente das empresas adquiridas: R\$48,8 milhões da Medical no 2T21 (R\$ 94,5 milhões no 1S21); R\$43,3 milhões do Grupo São José no 2T21 (R\$ 89,4 milhões no 1S21) e R\$ 47,3 milhões (junho/21) da Promed;

(iv) carteira de clientes consolidadas no 1T21, sendo 12,3 mil vidas da Samedh e 13,7 mil vidas da Plamheg; e

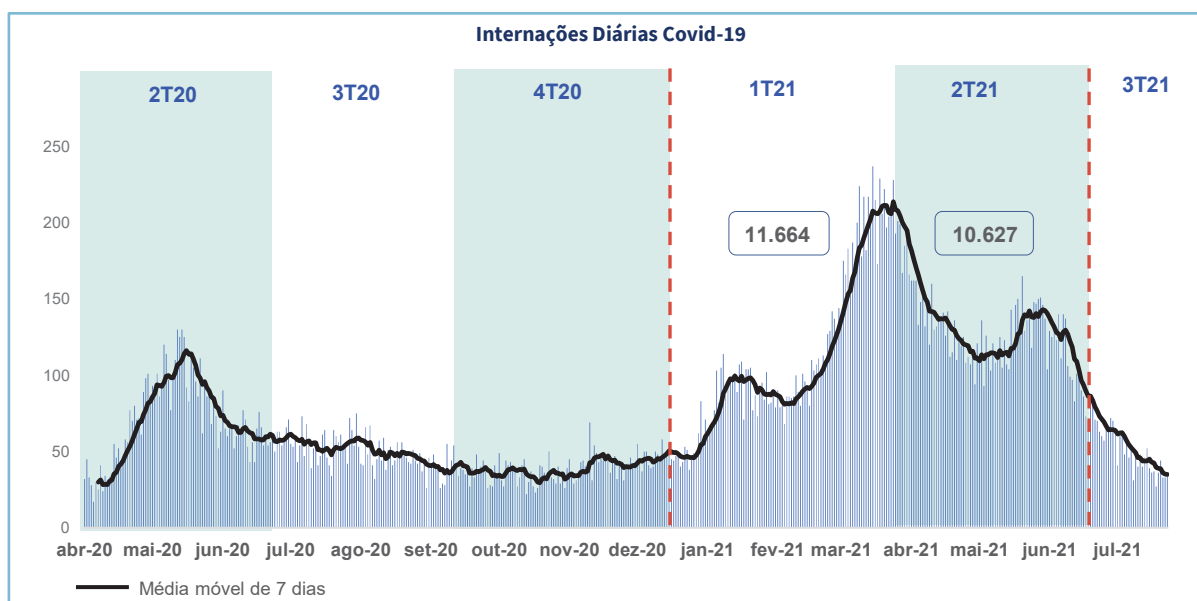
(v) Pelo reajuste negativo dos planos individuais que impactou a receita em -R\$5,2milhões no 2T21 e 1S21.



9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

O custo dos serviços prestados é composto dos custos assistenciais caixa e de alguns itens não-caixa, como a depreciação e amortização (D&A) com IFRS16, a movimentação das provisões para eventos ocorridos e não avisados (Peona) e a movimentação das provisões de Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (ReSUS).

9.1 Cenário Covid-19



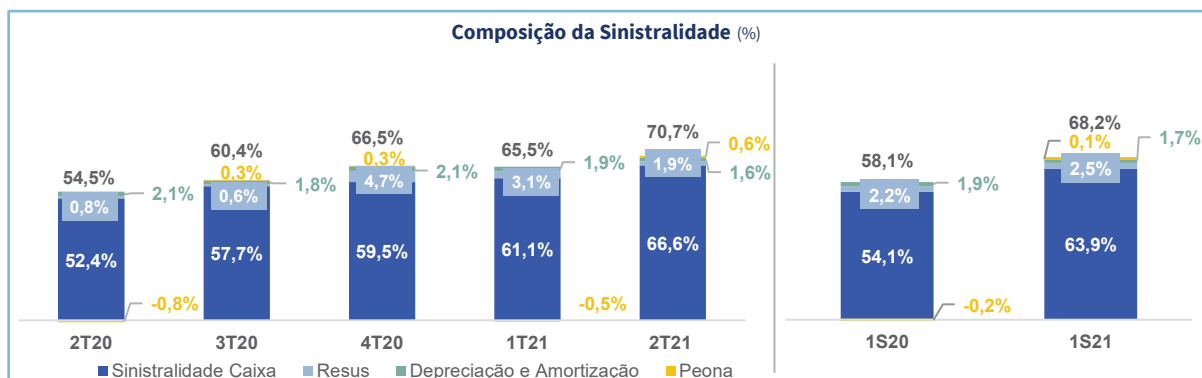
9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

9.1 Cenário Covid-19 (continuação)

No início de 2020, a declaração da Covid-19 como emergência de saúde global pela Organização Mundial de Saúde desencadeou decisões significativas e medidas necessárias de governos e entidades do setor público e privado para evitar a disseminação da doença. Seguindo as recomendações da ANS e dos órgãos de saúde, foram suspensos, entre os meses de março/20 e maio/20, todos os atendimentos eletivos (que não se enquadram como urgência ou emergência). Isso, combinado com as medidas de distanciamento social, ocasionou uma queda significativa na demanda por serviços médicos no período. Portanto, todo o volume ocasionado pela Covid-19 em nossas unidades assistenciais na 1ª onda da pandemia que atingiu seu pico no dia 14/maio/20, com 130 internações no dia, foi mais que compensado pela suspensão dos atendimentos eletivos. Contudo, com o recrudescimento da pandemia ao final de 2020, podemos perceber no gráfico da página anterior um aumento significativo das internações ocasionadas no 1T21, atingindo o pico no dia 15 de março com 237 admissões à internação em um único dia. No 2T21 nossas unidades assistenciais foram igualmente impactadas com praticamente o mesmo volume de atendimentos e internações relacionados à Covid-19 comparativamente com o primeiro trimestre de 2021. Mais recentemente, no início do terceiro trimestre, vimos os principais indicadores relacionados à pandemia apresentando forte redução. Essa tendência, juntamente com o avanço da vacinação no Brasil, nos dá uma expectativa de normalização operacional.

9.2 Custos assistenciais e sinistralidade

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade								
(R\$ milhões)	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Custos Assistenciais - Caixa	(1.599,5)	(1.088,5)	46,9%	(1.420,1)	12,6%	(3.019,5)	(2.249,2)	34,2%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(38,7)	(44,1)	(12,3%)	(43,2)	-10,3%	(81,9)	(77,4)	5,9%
Variação da PEONA	(14,5)	17,1	(184,9%)	12,1	-220,1%	(2,4)	7,1	-134,5%
Variação da provisão de ReSUS	(46,1)	(17,0)	171,1%	(71,0)	-35,1%	(117,0)	(92,7)	26,3%
Custos Assistenciais - Total	(1.698,8)	(1.132,6)	50,0%	(1.522,1)	11,6%	(3.220,9)	(2.412,2)	33,5%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	66,6%	52,4%	14,2 p.p.	61,1%	5,5 p.p.	63,9%	54,1%	9,8 p.p.
Sinistralidade (ex-ReSUS)	68,8%	53,7%	15,1 p.p.	62,5%	6,3 p.p.	65,7%	55,8%	9,9 p.p.
Sinistralidade total	70,7%	54,5%	16,2 p.p.	65,5%	5,2 p.p.	68,2%	58,1%	10,1 p.p.



A sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão de ressarcimento ao SUS) foi de 66,6% no 2T21 e de 63,9% no 1S21, um aumento de 14,2 p.p. e de 9,8 p.p. em relação aos mesmos períodos comparativos. Os principais impactos na sinistralidade foram:

(i) mesmo com a curva de casos Covid-19 em decréscimo, o volume de atendimentos e internações no 2T21 referentes à Covid-19 em todas as regiões em que operamos ainda foi similar ao ocorrido no 1T21. Os gastos adicionais com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento e serviços de terceiros na rede própria e os custos com a rede credenciada no combate à Covid-19 foi de R\$153,5 milhões no 2T21 contra R\$47,6 milhões no 2T20 e R\$247,1 milhões no 1S21 e R\$47,6 milhões no 1S20;

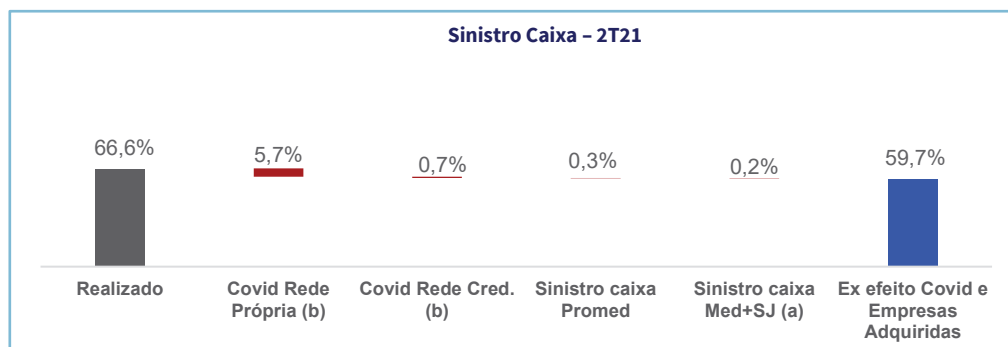
(ii) ao mesmo tempo, o volume de atendimentos e procedimentos eletivos e de urgência/emergência retornaram aos níveis históricos pré-pandemia;

9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

9.2 Custos assistenciais e sinistralidade (continuação)

(iii) maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Medical, São José e Promed) que compõem o número consolidado Hapvida no 2T21 e 1S21, mas não estavam presentes no período comparativo. A sinistralidade das empresas recentemente adquiridas está em trajetória descendente devido às iniciativas de integração e padronização dos procedimentos, respeitada a sazonalidade entre os trimestres. As três empresas apresentaram uma sinistralidade total de 82,1% no 2T21.

Desconsiderando-se ambos os efeitos, a sinistralidade caixa teria sido de 59,7%, em linha com o patamar histórico normalizado para um segundo trimestre.



(a) Valor calculado com base no sinistro caixa no 1T21, ou seja, considerando que no 2T21 seria o mesmo;

(b) O impacto Covid foi calculado nas empresas Hapvida+América, RN e São Francisco. Para as demais, a estrutura do balanço ainda não permite a identificação.

Além dos efeitos Covid-19 e da sinistralidade mais elevada das empresas recém-adquiridas, também tivemos o efeito do:

(iii) incremento de dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gastos com pessoal das novas unidades (R\$11,2 milhões no 2T21 e R\$25,0 milhões no 1S21); e

(iv) incremento em gastos com materiais e medicamentos, localização e funcionamento e terceiros das novas unidades em operação (R\$1,2 milhão no 2T21 e R\$4,0 milhões no 1S21).

A sinistralidade total foi de 70,7% no 2T21 e 68,2% no 1S21, um aumento de 16,2 p.p. e 10,1 p.p. versus os períodos comparativos. Além dos impactos na sinistralidade caixa já mencionados acima, houve:

(i) constituição de Peona em contrapartida a reversões ocorridas nos períodos comparativos (variação negativa de R\$31,6 milhões no 2T21 e R\$ 9,5 milhões no 1S21) em virtude do retorno dos procedimentos eletivos na rede credenciada;

(ii) aumento do ressarcimento ao SUS devido a normalização dos envios tanto das ABIs quanto das cobranças pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que foram interrompidos no 2T20 em virtude da pandemia (aumento de R\$29,1 milhões no 2T21 e R\$24,3 milhões no 1S21); e

(iii) aumento de R\$4,5 milhões na depreciação e amortização no 1S21 em virtude do aumento do número de unidades assistenciais advindas tanto de crescimento orgânico como inorgânico. A redução pontual de R\$5,4 milhões no 2T21 se deve ao reflexo da mensuração da amortização com valor preliminar do laudo de valoração de alocação de preço de compra (PPA) no 2T20 o qual posteriormente foi modificado em sua versão final refletindo uma amortização a menor.

A sinistralidade ex-ReSUS, índice que melhor representa o desempenho de nossas operações e que exclui a variação das provisões de ressarcimento ao SUS, foi de 68,8% no 2T21 e 65,7% no 1S21, aumentos de 15,1 p.p. e 9,9 p.p. em relação aos períodos comparativos.

A Companhia continua apresentando ganhos de eficiência operacional em função dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde e bem-estar. Os indicadores de verticalização* apresentaram aumento, com acréscimos de 2,1 p.p. no volume de exames realizados na rede própria no 2T21 quando comparado mesmo período do ano anterior. Houve redução de 2,1 p.p. do volume de internações na mesma base comparativa. A representatividade das despesas assistenciais em rede própria diminuiu em 1,5 p.p. no 2T21 em comparação com 2T20 em função de maior uso da rede credenciada em internações do Covid-19 (no acumulado do semestre representatividade das despesas assistenciais em rede própria ainda é maior em 2,3 p.p.).

* Os indicadores de verticalização consideram somente as operadoras Hapvida, América e RN Saúde.

9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

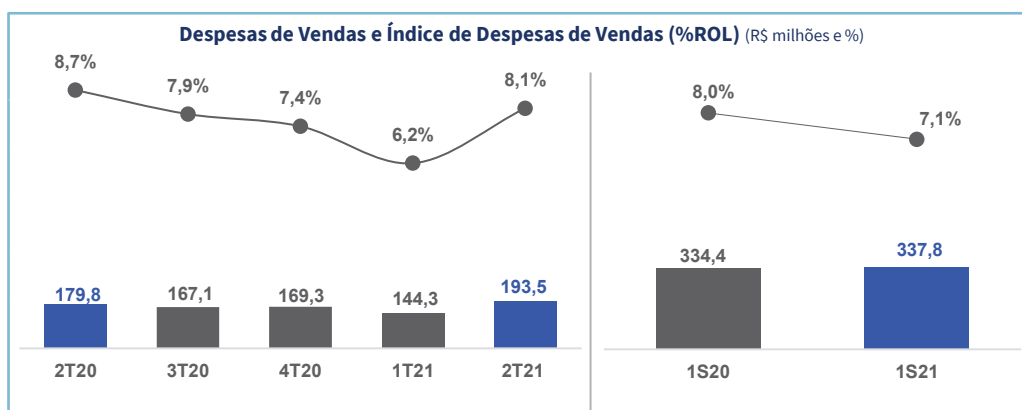
9.3 Ressarcimento ao SUS

De acordo com a ANS, a Companhia contabiliza nos seus passivos, com contrapartida no resultado (custo assistencial total), uma provisão referente aos avisos de beneficiários identificados (ABI) conforme percentual definido pela própria ANS, o qual é único para cada operadora e varia a cada novo lote de ABI recepcionado. Posteriormente, os ABI são convertidos em cobranças que podem, eventualmente, exigir que a Companhia contabilize complementos à provisão original. As cobranças emitidas pela ANS são enviadas em forma de GRU (Guia de Recolhimento da União). As GRU incluem, além do principal, juros e correção monetária. As GRU não pagas também são acrescidas de multa além dos juros e correção pelo período de tempo decorrido.

No segundo trimestre de 2021, a ANS manteve o fluxo de envio de cobranças. O impacto líquido das diversas provisões do ReSUS foi de R\$46,1 milhões no sinistro no 2T21 e de R\$117,0 milhões no 1S21. Apesar da recepção de um novo lote de ABI (#86) e do aumento do percentual do histórico de cobrança que é calculado e enviado pela ANS, a provisão de ABI voltou a ser constituída o que demonstra uma normalização tanto no envio de ABIs quanto no recebimento de GRU.

R\$ Milhões	2T21	2T20	1S21	1S20
Provisão de ABIs	6,1	9,3	(8,5)	45,7
Principal cobrado nas GRUs	33,4	5,4	112,0	38,8
Ressarcimento ao SUS - empresas adquiridas	6,6	2,3	13,5	8,2
Ressarcimento ao SUS - Custo Assistencial	46,1	17,0	117,0	92,7
Juros, multa e correção monetária	16,6	11,9	32,9	39,1
Ressarcimento ao SUS - Resultado financeiro	16,6	11,9	32,9	39,1
Ressarcimento ao SUS - Hapvida Total	62,7	28,9	149,9	131,7

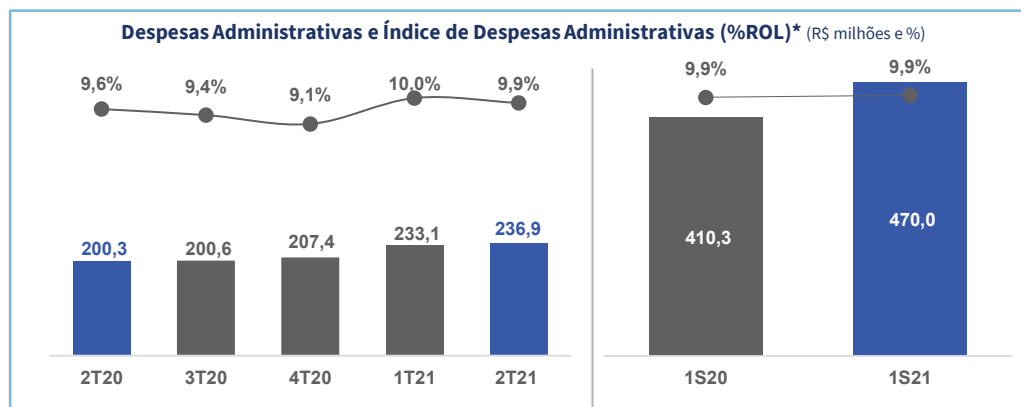
10. DESPESA DE VENDAS



O índice de despesas de vendas foi de 8,1% no 2T21e de 7,1% no 1S21, redução de 0,6 p.p e de 0,9 p.p., respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, influenciado:

- (i) pelas empresas adquiridas que operam com índice de despesa de vendas menor que o do Hapvida (redução de 0,2 p.p. no 2T21 e no 1S21;
- (ii) pela menor despesa diferida de comissões líquidas dos cancelamentos de R\$2,3 milhões no 2T21 e de R\$6,8 milhões no 1S21 em virtude da revisão anual no prazo de permanência dos contratos (aumento de cerca de um mês no prazo de permanência dos contratos individuais e de dois meses em contratos coletivos); e
- (iii) pela redução do nível de inadimplência nos planos individuais tanto no 2T21 quanto no 1S21 (ambos em 3,2 p.p.) que, por consequência, reduziu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



*Números apresentados desconsideram depreciação e amortização e despesas com ILP.

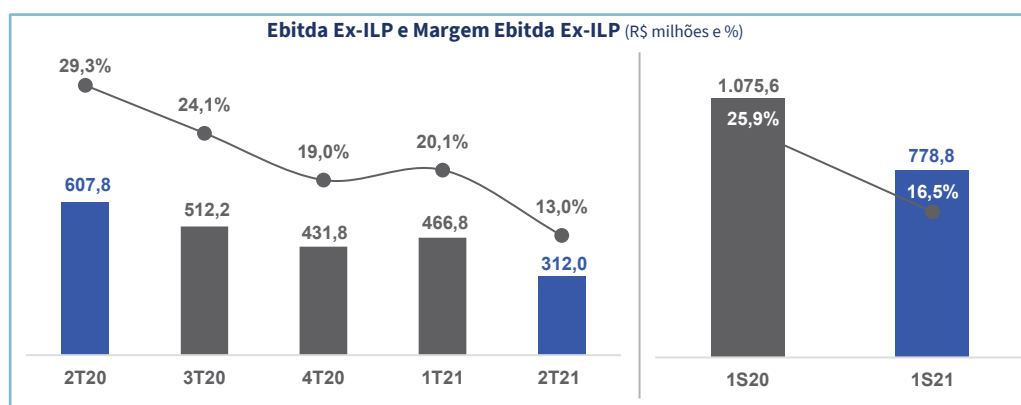
O índice de despesas administrativas foi de 9,9% tanto no 2T21 quanto no 1S21, um aumento de 0,3 p.p. e estável, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. Excluindo o efeito da despesas com o ILP no valor de R\$20,3 milhões (2T21 e 1S21), os demais impactos negativos foram:

- (i) dissídio coletivo, contratação de novos colaboradores e indenizações trabalhistas (R\$16,7 milhões no 2T21 e R\$21,2 milhões no 1S21);
- (ii) honorários advocatícios e de consultoria referentes às recentes aquisições, incluindo o processo de fusão com a GNDI (R\$11,9 milhões no 1S21); e
- (iii) despesas de pessoal, serviços de terceiros, localização e funcionamento e tributos com novas adquiridas (R\$7,1 milhões no 2T21 e R\$10,7 milhões no 1S21).

Os impactos positivos foram:

- (i) provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas menor (R\$32,6 milhões no 2T21 e R\$34,5 milhões no 1S21); e
- (ii) despesas diversas não-recorrentes na assunção de adquiridas ocorridas no 1T20 que não se repetiram (R\$4,0 milhões).

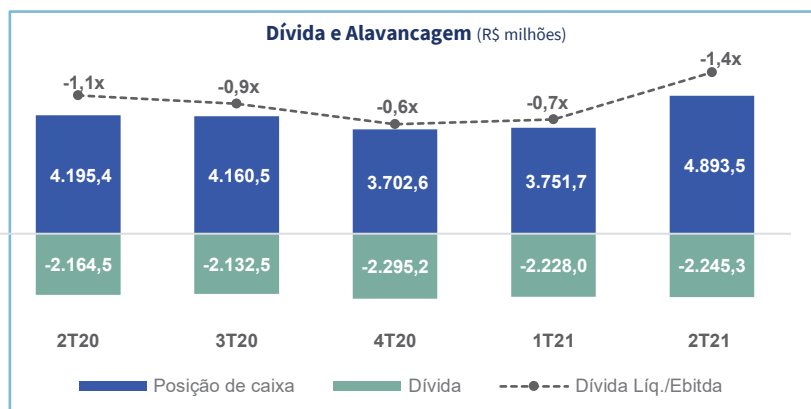
12. EBITDA



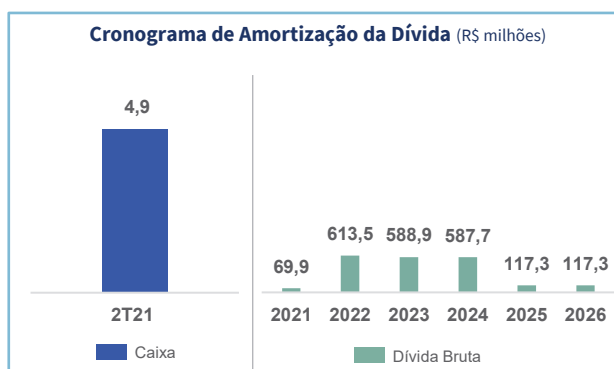
A partir do 2T21, inclusive, o Ebitda passou a ser ajustado em virtude da aprovação do Incentivo de Longo Prazo, que teve valor provisionado no 2T21 e 1S21 de R\$20,3 milhões. Dessa forma, o Ebitda Ex-ILP no 2T21 foi de R\$312,0 milhões, um decréscimo de 48,7% em relação ao 2T20. A margem Ebitda Ex-ILP no 2T21 foi de 13,0%, redução de 16,3 p.p. na mesma comparação. O Ebitda Ex-ILP do 1S21 ficou em R\$778,8 milhões, decréscimo de 27,6% em relação ao 1S20, com margem Ebitda Ex-ILP de 16,5%, redução de 9,4 p.p. Todas as reduções na comparação com o ano anterior são explicadas, majoritariamente, pelos impactos da pandemia no nosso negócio, conforme explicado no item 9.1 deste relatório. Adicionalmente, o 2T20 havia sido impactado positivamente pela suspensão dos atendimentos e procedimentos eletivos determinada pela ANS. Excluindo os custos assistenciais relativos à Covid-19 de R\$153,5 milhões no 2T21 e R\$247,1 milhões no 1S21, a Margem Ebitda Ex-ILP e Ex-Covid teria sido de 19,4% no 2T21 e de 21,7% no 1S21.

13. ENDIVIDAMENTO

Ao fim do 2T21, a Companhia apresentou saldo de dívida de R\$2.023,5 milhões composto, majoritariamente, da captação da sua primeira debênture, bem como um saldo de dívida remanescente proveniente do balanço das empresas adquiridas de R\$71,1 milhões. O índice de dívida financeira líquida/EBITDA no 2T21 foi de -1,4x em função da posição de caixa líquido de R\$4,9 bilhões.



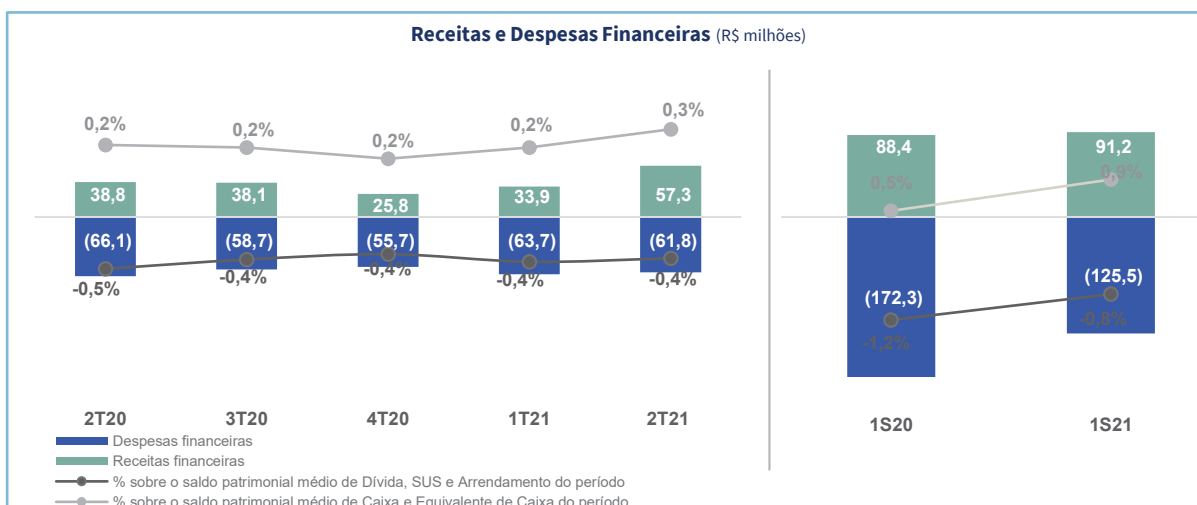
Dívida líquida/ EBITDA (R\$ milhões)	2T21
Dívida de curto prazo ¹	87,7
Dívida de longo prazo ¹	2.001,1
Outras contas a pagar de empresas adquiridas	156,6
Dívida bruta líquida de instrumentos derivativos + Outras contas a pagar	2.245,3
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.893,5
Dívida líquida¹	(2.648,2)
EBITDA LTM ²	1.914,9
Dívida Líquida/EBITDA LTM	(1,4)



¹ Valores líquidos de instrumentos derivativos.

² Ebitda ajustado pelas provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber.

14. RESULTADO FINANCEIRO



14. RESULTADO FINANCEIRO (continuação)

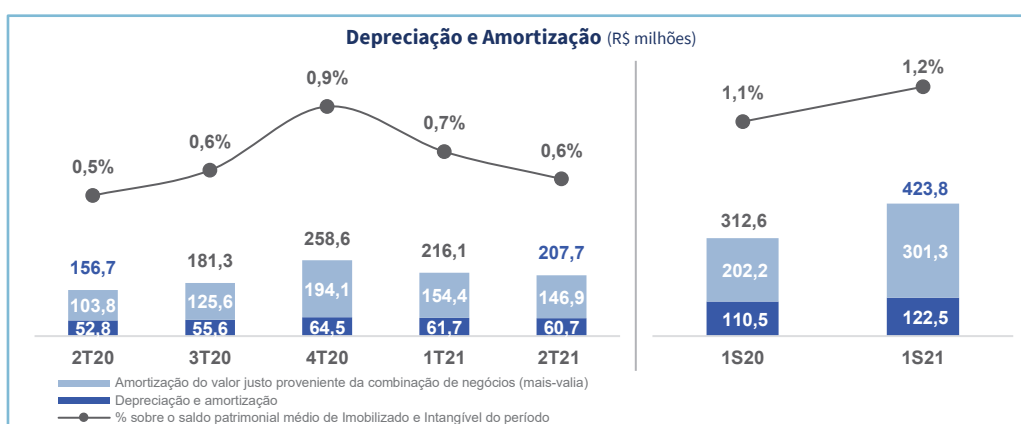
O resultado financeiro líquido no 2T21 totalizou uma despesa líquida de R\$4,6 milhões, 83,3% inferior à despesa líquida do 2T20. No 1S21, houve despesa líquida de R\$34,4 milhões, 59,0% inferior à despesa líquida do 2T20. Os períodos foram impactados:

(i) pelo pro-rata dos juros referente às debêntures a menor no acumulado do semestre corrente em virtude de uma taxa média do DI inferior quando comparada com o 1º semestre de 2020 (R\$10,3 milhões no 1S21). A taxa média do DI no 2T21 ficou similar ao mesmo período do ano anterior;

(ii) pelo volume de despesas com juros, multas e correção monetária relativas ao ressarcimento ao SUS, em virtude de um reconhecimento normalizado das GRU (R\$4,7 milhões a maior no 2T21 e R\$6,2 milhões menor no 1S21); e

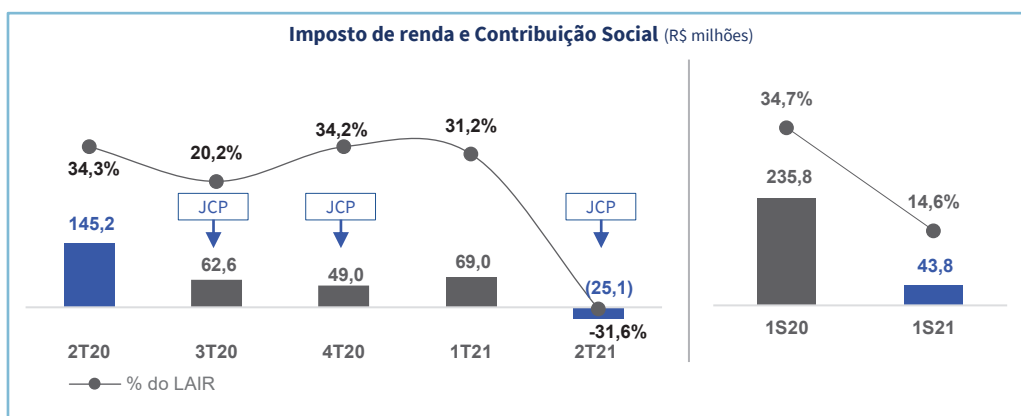
(iii) pelo maior rendimento e maior receita de aplicações financeiras em virtude do maior saldo patrimonial de aplicações por conta dos recursos provenientes do *follow on* (R\$24,3 milhões maior no 2T21 e R\$21,6 milhões no 1S21).

15. DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$207,7 milhões no 2T21 e R\$423,8 milhões no 1S21, equivalente a 0,6% e 1,2%, respectivamente, do saldo médio dos ativos patrimoniais respectivos. A principal variação nessa conta refere-se ao saldo patrimonial a maior de carteiras de clientes (com a entrada de empresas adquiridas) que ocasionou uma amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) da carteira de clientes superior ao período comparativo (incremento de R\$43,1 milhões no 2T21 e de R\$99,2 milhões no 1S21).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - Continuação

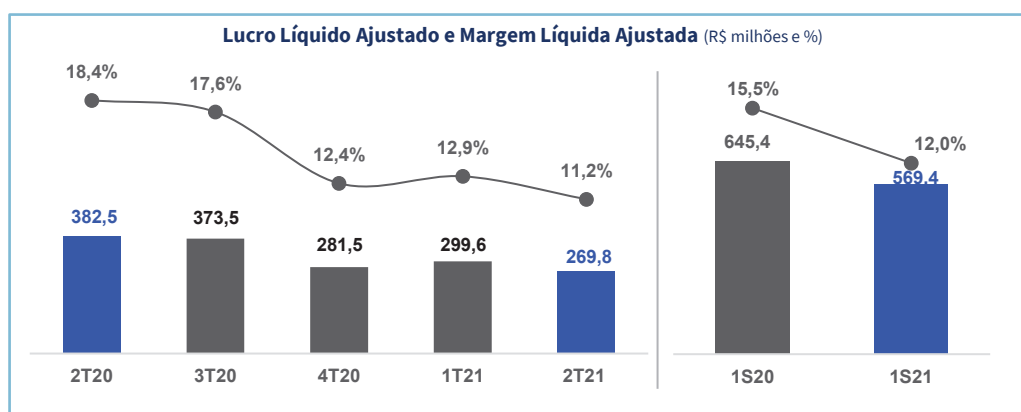
A alíquota efetiva foi de -31,6% no 2T21 e de 14,6% no 1S21, reduções relevantes em comparação com os mesmos períodos de 2020 devido:

- (i) a redução do Ebitda Ex-ILP em R\$295,8 milhões no 2T21 e de R\$296,8 milhões no 1S21 num cenário afetado pela pandemia;
- (ii) a distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$68,8 milhões no 2T20 e 1S21, o que não ocorreu no 2T21 e 1S20;
- (iii) aos gastos com emissão de ações em virtude do 2º follow on no montante de R\$53,1 milhões no 2T20 e 1S21, o que não ocorreu no 2T21 e 1S20;
- (iv) ao aumento na depreciação e amortização (desconsiderando depreciação de IFRS16 e da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia)) que saiu de R\$21,8 milhões no 2T20 para R\$27,5 milhões no 2T21 e de R\$41,1 milhões no 1S20 para R\$53,0 milhões no 1S21; e
- (v) a dedutibilidade da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) no valor de R\$6,0 milhões no 2T21 e R\$25,5 milhões no 1S21.

17. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A partir do 2T21, inclusive, além do ajuste da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) e seu respectivo efeito no imposto que já vínhamos mostrando separadamente nos trimestres anteriores (impacto de R\$144,9 milhões no 2T21 e R\$292,7 milhões no 1S21), incluímos o ajuste do Incentivo de Longo Prazo no 2T21 e 1S21 no valor de R\$20,3 milhões.

Dessa forma, o Lucro Líquido ajustado totalizou R\$269,8 milhões no 2T21, redução de 29,5% na comparação com o 2T20 e de R\$569,4 milhões no 1S21, redução de 11,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela redução do Ebitda pelos efeitos da pandemia já discutidos anteriormente.



18. FLUXO DE CAIXA LIVRE E CAPEX

O fluxo de caixa livre ex-aquisições foi negativo em R\$202,4 milhões no 2T21 impactado: (i) em R\$420,6 milhões pela variação do capital de giro da Promed, que tinha em seu balanço de partida R\$669,2 milhões de passivos líquidos e que, após a nossa assunção, foi reduzido para R\$248,6 milhões. A diferença entre os passivos recebidos da Promed entre o *signing* e o *closing* serão ajustados no preço de pagamento da aquisição. Houve também impacto da redução do Ebitda que foi R\$316,1 milhões menor, cuja redução é explicada, majoritariamente, pelos impactos da pandemia no nosso sinistro. Adicionalmente, houve consumo de caixa no trimestre no valor de R\$115,5 milhões contra R\$92,4 milhões no 2T20 em virtude do aumento dos investimentos (capex) na expansão de nossa estrutura de rede própria.

18. FLUXO DE CAIXA LIVRE E CAPEX - Continuação

R\$ milhões	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1S21	1S20	1S21 x 1S20
EBITDA	291,7	607,8	(52,0%)	758,5	1.075,6	(29,5%)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(403,7)	23,0	-	(323,6)	125,7	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	25,1	(145,2)	-	(43,8)	(235,8)	(81,4%)
(-) Capex Caixa	(115,5)	(92,4)	25,0%	(236,6)	(166,7)	49,9%
Fluxo de Caixa Livre (ex-aquisições)	(202,4)	393,2	-	141,2	798,8	(82,3%)
(-) Empresas adquiridas	(155,6)	(47,6)	226,9%	(155,6)	(94,3)	65,0%
Fluxo de caixa livre	(358,0)	345,6	-	(14,4)	704,5	-

(1) Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

Anexos

19. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ mm	2T21	2T20	Var. % 2T21/2T20	1T21	Var. % 2T21/1T21	1S21	1S20	Var. % 1S21/1S20
Receita de contraprestações brutas	2.442,5	2.106,0	16,0%	2.371,6	3,0%	4.814,1	4.217,9	14,1%
Receita com outras atividades	92,6	70,9	30,7%	83,2	11,3%	175,8	147,3	19,3%
Deduções	(132,6)	(100,6)	31,9%	(131,6)	0,8%	(264,3)	(210,1)	25,8%
Receita líquida	2.402,4	2.076,3	15,7%	2.323,2	3,4%	4.725,6	4.155,1	13,7%
Custo médico-hospitalar e outros	(1.599,4)	(1.088,5)	46,9%	(1.420,1)	12,6%	(3.019,6)	(2.249,2)	34,2%
Depreciação e amortização	(38,7)	(44,1)	(12,3%)	(43,2)	(10,3%)	(81,9)	(77,4)	5,8%
Variação da PEONA	(14,6)	17,1	-	12,1	(220,0%)	(2,4)	7,1	-
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(46,1)	(17,0)	171,1%	(71,0)	(35,1%)	(117,0)	(92,7)	26,3%
Custo total	(1.698,8)	(1.132,6)	50,0%	(1.522,1)	11,6%	(3.220,9)	(2.412,2)	33,5%
Lucro bruto	703,7	943,7	(25,4%)	801,1	(12,2%)	1.504,7	1.742,9	(13,7%)
<i>Margem bruta</i>	<i>29,3%</i>	<i>45,5%</i>	<i>-16,2 p.p.</i>	<i>34,5%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>31,8%</i>	<i>41,9%</i>	<i>-10,1 p.p.</i>
Despesas de vendas	(193,5)	(179,8)	7,6%	(144,3)	34,1%	(337,8)	(334,4)	1,0%
Despesas com publicidade e propaganda	(14,5)	(12,5)	15,4%	(14,6)	(1,1%)	(29,1)	(21,2)	36,9%
Despesas com comissões	(98,5)	(94,7)	4,0%	(82,7)	19,1%	(181,3)	(178,6)	1,5%
Provisão para perdas sobre créditos	(72,9)	(66,7)	9,4%	(40,7)	79,3%	(113,6)	(122,6)	(7,4%)
Outras despesas com vendas	(7,6)	(5,9)	29,3%	(6,3)	20,6%	(13,9)	(11,9)	17,4%
Despesas administrativas	(438,1)	(310,3)	41,2%	(409,5)	7,0%	(847,6)	(643,7)	31,7%
Pessoal	(148,1)	(94,7)	56,3%	(92,4)	60,3%	(240,4)	(178,8)	34,5%
Serviços de terceiros	(68,0)	(48,1)	41,5%	(75,4)	(9,9%)	(143,4)	(108,9)	31,7%
Localização e funcionamento	(49,7)	(27,6)	80,2%	(42,5)	17,0%	(92,2)	(56,6)	63,0%
Depreciação e amortização	(169,0)	(112,5)	50,2%	(173,0)	(2,3%)	(341,9)	(235,3)	45,3%
Tributos	(5,8)	(3,4)	68,0%	(4,3)	34,8%	(10,0)	(6,8)	48,5%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	12,3	(20,3)	-	(19,4)	(163,2%)	(7,1)	(41,6)	(82,8%)
Despesas diversas	(9,9)	(3,7)	168,8%	(2,6)	287,0%	(12,4)	(15,8)	(21,3%)
Outras despesas/receitas operacionais	12,0	(2,5)	(586,6%)	3,4	249,8%	15,4	(1,9)	(907,0%)
Despesas totais	(619,6)	(492,6)	25,8%	(550,4)	12,6%	(1.170,0)	(980,0)	19,4%
Lucro operacional	84,0	451,2	(81,4%)	250,6	(66,5%)	334,7	762,9	(56,1%)
<i>Margem operacional</i>	<i>3,5%</i>	<i>21,7%</i>	<i>-18,2 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>7,1%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>
Receitas financeiras	57,3	38,8	47,6%	33,9	69,0%	91,2	88,4	3,2%
Despesas financeiras	(61,8)	(66,1)	(6,4%)	(63,7)	(3,0%)	(125,5)	(172,3)	(27,1%)
Resultado financeiro	(4,6)	(27,3)	(83,3%)	(29,8)	(84,7%)	(34,4)	(84,0)	(59,0%)
Lucro antes de IR e CSLL	79,5	423,9	(81,2%)	220,8	(64,0%)	300,3	679,0	(55,8%)
IR e CSLL corrente	(99,1)	(210,9)	(53,0%)	(118,0)	(16,0%)	(217,1)	(344,2)	(36,9%)
IR e CSLL diferido	124,3	65,7	89,1%	49,0	153,5%	173,3	108,4	59,8%
IR e CSLL	25,1	(145,2)	(117,3%)	(69,0)	(136,4%)	(43,8)	(235,8)	(81,4%)
Lucro líquido	104,6	278,6	(62,5%)	151,8	(31,1%)	256,4	443,2	(42,1%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,4%</i>	<i>13,4%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>	<i>6,5%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>5,4%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>

EBITDA								
R\$ mm	2T21	2T20	Var. % 2T21/2T20	1T21	Var. % 2T21/1T21	1S21	1S20	Var. % 1S21/1S20
EBIT	84,0	451,2	(81,4%)	250,6	(66,5%)	334,7	762,9	(56,1%)
Depreciação	45,7	41,0	11,4%	46,2	(1,2%)	91,9	80,0	14,8%
Amortização	162,0	115,6	40,1%	169,9	(4,6%)	331,9	232,6	42,7%
EBITDA	291,7	607,8	(52,0%)	466,8	(37,5%)	758,5	1.075,6	(29,5%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,1%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-17,1 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>-7,9 p.p.</i>	<i>16,1%</i>	<i>25,9%</i>	<i>-9,8 p.p.</i>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Anexos

20. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial	2T21	4T20	Var. R\$	Var. %
R\$ mm				
Ativo	17.305,8	13.519,7	3.786,1	28,0%
Ativo circulante	3.749,1	3.502,1	247,0	7,1%
Caixa e equivalentes de caixa	226,6	143,2	83,4	58,2%
Aplicações financeiras de curto prazo	2.270,9	2.334,1	(63,3)	(2,7%)
Contas a receber de clientes	496,6	433,4	63,2	14,6%
Estoques	144,0	101,7	42,3	41,6%
Impostos a recuperar	208,1	184,1	24,0	13,0%
Instrumentos financeiros derivativos	5,9	3,6	2,3	64,3%
Outros ativos	188,8	137,0	51,8	37,8%
Despesa de comercialização diferida	208,2	164,9	43,3	26,2%
Ativo não circulante	13.556,7	10.017,6	3.539,1	35,3%
Aplicações financeiras de longo prazo	2.396,0	1.225,3	1.170,7	95,5%
Impostos diferidos	809,0	579,5	229,5	39,6%
Depósitos judiciais	375,8	246,5	129,3	52,4%
Despesa de comercialização diferida	170,7	142,2	28,4	20,0%
Outros créditos com partes relacionadas	3,5	3,4	0,0	0,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,0	(11,0)	-
Outros ativos	59,3	45,8	13,4	29,3%
Imobilizado	2.449,7	2.241,5	208,2	9,3%
Intangível	7.292,7	5.522,3	1.770,4	32,1%
Passivo e patrimônio líquido	17.305,8	13.519,7	3.786,1	28,0%
Passivo circulante	2.653,8	2.120,6	533,2	25,1%
Empréstimos e Financiamentos	93,6	42,9	50,6	118,0%
Fornecedores	186,8	120,8	66,0	54,6%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	1.491,1	1.129,1	362,0	32,1%
Débitos de operações de assistência à saúde	17,1	5,0	12,1	239,0%
Obrigações sociais	282,1	195,4	86,6	44,3%
Tributos e contribuições a recolher	202,5	159,7	42,7	26,7%
Imposto de renda e contribuição social	100,1	85,1	15,0	17,6%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	75,2	201,4	(126,3)	(62,7%)
Arrendamentos a pagar	41,6	43,0	(1,3)	(3,1%)
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	0,0	0,3%
Outras contas a pagar	159,8	134,0	25,8	19,2%
Passivo não circulante	3.986,6	3.568,1	418,5	11,7%
Empréstimos e Financiamentos	2.001,1	2.034,3	(33,3)	(1,6%)
Tributos e contribuições a recolher	98,6	23,1	75,5	326,3%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	7,1	1,8	5,3	295,0%
Arrendamentos a pagar	939,7	965,3	(25,6)	(2,6%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	100,1	39,5	60,6	153,2%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	407,6	401,9	5,7	1,4%
Outras contas a pagar	432,4	102,1	330,3	323,5%
Patrimônio líquido	10.665,4	7.831,0	2.834,4	36,2%
Capital social	8.124,3	5.650,5	2.473,7	43,8%
Reserva legal	176,6	176,6	-	0,0%
Reserva de capital	396,0	222,9	173,1	77,6%
Lucros acumulados	254,6	-	254,6	-
Reserva de lucros	1.710,4	1.779,2	(68,8)	(3,9%)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	10.661,8	7.829,2	2.832,6	36,2%
Participação de não controladores	3,6	1,8	1,8	104,1%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16

Anexos

21. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa R\$ mm	2T21	2T20	1S21	1S20
Lucro líquido	104,6	278,6	256,4	443,2
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	250,6	386,3	587,4	724,8
Depreciação e amortização	189,4	138,6	384,8	273,6
Depreciação de direitos de uso	18,3	18,0	39,0	38,9
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14,5	(17,2)	2,4	(7,1)
Provisão para perdas sobre créditos	72,9	66,7	113,6	122,6
Baixa de ativo imobilizado	(1,9)	(0,4)	2,4	1,4
Baixa do intangível	0,6	4,2	0,9	5,5
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(30,0)	16,5	(25,5)	20,1
Rendimento de aplicação financeira	(47,6)	(23,3)	(69,3)	(47,7)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	2,9	(2,5)	1,1	(17,6)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	21,3	20,5	43,2	41,3
Juros e encargos financeiros de empréstimos e financ.	18,3	17,2	29,4	40,8
Variação cambial	(3,4)	2,9	1,2	16,9
Plano de remuneração da administração	20,3	-	20,3	-
Imposto e contribuição social	99,1	210,9	217,1	344,2
Impostos diferidos	(124,3)	(65,7)	(173,3)	(108,4)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(207,0)	(143,1)	(463,3)	(318,5)
Contas a receber	(64,2)	(35,3)	(159,2)	(145,2)
Estoques	(5,3)	(42,0)	(39,2)	(54,8)
Impostos a recuperar	(8,4)	(8,4)	(18,5)	(13,1)
Depósitos judiciais	(70,8)	(27,6)	(145,8)	(46,5)
Outros ativos	(36,6)	(29,9)	(52,8)	(43,7)
Despesa de comercialização diferida	(21,7)	0,1	(47,9)	(15,1)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(410,8)	22,3	(401,6)	41,7
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	10,9	11,0	104,7	111,4
Débitos de operações de assistência a saúde	2,0	1,5	7,9	(1,6)
Obrigações sociais	32,4	28,9	67,7	44,8
Fornecedores	(48,6)	3,4	13,3	20,9
Tributos e contribuições a recolher	(3,4)	114,9	(40,8)	78,3
Outras contas a pagar	(274,3)	(2,6)	(322,7)	6,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(129,8)	(134,8)	(231,6)	(218,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(262,7)	544,1	(21,1)	891,3
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.345,4)	(797,2)	(1.474,7)	(763,3)
Pagamentos a partes relacionadas	(112,2)	0,0	(112,2)	4,7
Aquisição de imobilizado	(103,9)	(85,8)	(213,3)	(126,8)
Aquisição de intangíveis	(11,6)	(6,5)	(36,7)	(39,8)
Aquisição/venda de investimentos	(155,6)	(47,6)	(155,6)	(94,3)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	2,9	-	2,9	5,2
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(965,0)	(657,2)	(959,8)	(512,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	1.658,9	(38,0)	1.579,2	(145,3)
Captação de empréstimos	-	79,8	-	2,1
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	3,4	-	9,6	4,7
Gasto com emissão de ação	(53,1)	(84,2)	(53,1)	(84,2)
Pagamento/ Aquisicao de empréstimos e financiamentos	(96,1)	-	(145,0)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(186,1)	-	(186,1)	-
Pagamento de principal - Arrendamento Mercantil	(34,2)	(33,9)	(71,2)	(68,1)
Integralização de capital	2.025,0	-	2.025,0	-
Participação de sócios não controladores	(0,0)	0,3	(0,0)	0,3
Variação do caixa e equivalentes de caixa	50,8	(291,0)	83,4	(17,3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	175,8	498,0	319,0	722,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	226,6	206,9	402,4	704,9

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2021

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2021 acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente KPMG Auditores Independentes, e opinou, por unanimidade, que tais documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2021, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Fortaleza, 11 de agosto de 2021.

Wagner Aparecido Mardegan
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Maria Paula Soares Aranha
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

João Alberto da Silva Neto
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Geraldo Luciano Mattos Junior
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Márcio Luiz Simões Utsch
Membro - Coordenador do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da CVM nº 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2021.

Fortaleza, 11 de agosto de 2021.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o relatório do Auditor independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da CVM nº 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, a KPMG Auditores Independentes, acerca das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2021.

Fortaleza, 11 de agosto de 2021.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores



KPMG Auditores Independentes
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

**A Conselho de Administração e aos acionistas da Companhia
Hapvida Participações e Investimentos S.A.**
Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma

auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

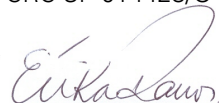
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de agosto de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	31	2.176	1.123	226.616	143.212
Aplicações financeiras	12	155.594	-	2.270.857	2.334.120
Contas a receber de clientes	13	-	-	496.602	433.426
Estoques		-	-	143.987	101.677
Tributos a recuperar	30.b	68.390	65.383	208.121	184.105
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	105	105	-	2
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	5.892	3.587
Outros ativos		203	36	188.793	137.033
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	208.214	164.929
Total do ativo circulante		226.468	66.647	3.749.082	3.502.091
Aplicações financeiras	12	387.350	406.992	2.396.004	1.225.282
Ativo fiscal diferido	30.c	307.775	242.132	809.022	579.509
Depósitos judiciais	23	2.735	2.132	375.820	246.528
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	170.669	142.229
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	-	10.959
Outros créditos com partes relacionadas	15	104	91	3.461	3.448
Outros ativos		-	-	59.280	45.837
Total do realizável a longo prazo		697.964	651.347	3.814.256	2.253.792
Investimentos	16	11.864.540	9.368.370	-	-
Imobilizado	17	8.590	8.641	2.449.729	2.241.533
Intangível	18	96	122	7.292.747	5.522.303
Total do ativo não circulante		12.571.190	10.028.480	13.556.732	10.017.628
Total do ativo		12.797.658	10.095.127	17.305.814	13.519.719

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	25.737	19.081	93.563	42.915
Fornecedores		1.104	676	186.792	120.828
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	1.491.077	1.129.109
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	17.107	5.046
Obrigações sociais	22	1.094	991	282.078	195.441
Tributos e contribuições a recolher		10.307	13.648	202.457	159.736
Imposto de renda e contribuição social	30.a	-	-	100.138	85.141
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15 e 24.c	61.946	188.213	75.174	201.441
Arrendamentos a pagar	20	1.230	1.190	41.634	42.950
Outros débitos com partes relacionadas	15	4.434	4.097	4.008	3.996
Outras contas a pagar		637	613	159.776	134.010
Total do passivo circulante		106.489	228.509	2.653.804	2.120.613
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.997.753	1.997.254	2.001.059	2.034.312
Tributos e contribuições a recolher		-	-	98.611	23.133
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	7.062	1.788
Arrendamentos a pagar	20	3.279	3.959	939.722	965.293
Passivo fiscal diferidos	30.c	-	-	100.098	39.538
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	28.350	36.135	407.614	401.949
Outras contas a pagar		-	58	432.435	102.106
Total do passivo não circulante		2.029.382	2.037.406	3.986.601	3.568.119
Patrimônio líquido	24				
Capital social		8.124.260	5.650.526	8.124.260	5.650.526
Ações em tesouraria		(2)	(2)	(2)	(2)
Reserva de capital		395.991	222.917	395.991	222.917
Reserva legal		176.596	176.596	176.596	176.596
Reserva de lucros		1.710.356	1.779.175	1.710.356	1.779.175
Lucro acumulado do período		254.586	-	254.586	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		10.661.787	7.829.212	10.661.787	7.829.212
Participação de não controladores		-	-	3.622	1.775
Total do patrimônio líquido		10.661.787	7.829.212	10.665.409	7.830.987
Total do passivo e patrimônio líquido		12.797.658	10.095.127	17.305.814	13.519.719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Controladora				Consolidado			
	Acumulado 30/06/2021	Trimestral 30/06/2021	Acumulado 30/06/2020	Trimestral 30/06/2020	Acumulado 30/06/2021	Trimestral 30/06/2021	Acumulado 30/06/2020	Trimestral 30/06/2020
Receita operacional líquida	25	-	-	-	4.725.596	2.402.443	4.155.086	2.076.298
Custos dos serviços prestados	26	-	-	-	(3.220.891)	(1.698.788)	(2.412.157)	(1.132.562)
Lucro bruto		-	-	-	1.504.705	703.655	1.742.929	943.736
Despesas de vendas	27	(342)	(342)	(320)	(337.834)	(193.496)	(334.364)	(179.795)
Despesas administrativas	28	(55.988)	(49.464)	(17.429)	(847.622)	(438.122)	(643.707)	(310.324)
Resultado de equivalência patrimonial	16	266.586	105.943	472.809	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		56	56	(36)	15.429	11.999	(1.912)	(2.466)
Total		210.312	56.193	455.024	(1.170.027)	(619.619)	(979.983)	(492.585)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		210.312	56.193	455.024	334.678	84.036	762.946	451.151
Receitas financeiras	29	7.199	5.242	17.476	91.156	57.271	88.357	38.803
Despesas financeiras	29	(28.568)	(17.518)	(43.630)	(125.546)	(61.831)	(172.334)	(66.090)
Total		(21.369)	(12.276)	(26.154)	(34.390)	(4.560)	(83.977)	(27.287)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		188.943	43.917	428.870	300.288	79.476	678.969	423.864
Imposto de renda e contribuição social correntes	30.a	-	-	-	(217.121)	(99.124)	(344.203)	(210.939)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.c	65.643	60.481	14.208	173.272	124.258	108.438	65.716
Lucro líquido do período		254.586	104.398	443.078	256.439	104.610	443.204	278.641
Atribuível aos:								
Acionistas não controladores		-	-	-	1.853	212	126	(8)
Acionistas controladores		254.586	104.398	443.078	254.586	104.398	443.078	278.649
Lucros por ação - básico e diluído	24.e	0,07	0,03	0,12	0,07	0,03	0,12	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado 30/06/2021	Trimestral 30/06/2021	Acumulado 30/06/2020	Trimestral 30/06/2020	Acumulado 30/06/2021	Trimestral 30/06/2021	Acumulado 30/06/2020	Trimestral 30/06/2020
Lucro líquido do período	254.586	104.398	443.078	278.649	256.439	104.610	443.204	278.641
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	254.586	104.398	443.078	278.649	256.439	104.610	443.204	278.641
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	1.853	212	126	(8)
Acionistas controladores	254.586	104.398	443.078	278.649	254.586	104.398	443.078	278.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas controladores							Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total		
				Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldos em 01 de janeiro de 2020	5.650.526	(2)	222.917	137.423	1.248.739	-	7.259.603	2.282	7.261.885
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	273	273
Resultado do período	-	-	-	-	-	443.078	443.078	126	443.204
Saldos em 31 de junho de 2020	5.650.526	(2)	222.917	137.423	1.248.739	443.078	7.702.681	2.681	7.705.362
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.650.526	(2)	222.917	176.596	1.779.175	-	7.829.212	1.775	7.830.987
Resultado do período	-	-	-	-	-	254.586	254.586	1.853	256.439
Aumento/redução de capital	24.a 2.526.813	-	-	-	-	-	2.526.813	(6)	2.526.807
Gastos com emissão de ações	24.a (53.079)	-	-	-	-	-	(53.079)	-	(53.079)
Plano de benefícios - Stock grant	15 -	-	20.303	-	-	-	20.303	-	20.303
Ágio na emissão de ações	24.d -	-	152.771	-	-	-	152.771	-	152.771
Destinações:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(68.819)	-	(68.819)	-	(68.819)
Saldos em 30 de junho de 2021	8.124.260	(2)	395.991	176.596	1.710.356	254.586	10.661.787	3.622	10.665.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	254.586	443.078	256.439	443.204
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	521	613	384.762	273.635
Depreciação de direito de uso	629	612	39.030	38.944
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	2.397	(7.052)
Resultado de equivalência patrimonial	(266.586)	(472.809)	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	113.579	122.635
Baixa de ativo imobilizado	(1.131)	-	2.414	1.430
Baixa do intangível	884	-	884	5.517
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(7.345)	1.251	(25.489)	20.112
Rendimento de aplicação financeira	(7.155)	(17.475)	(69.317)	(47.683)
(Perda) Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.114	(17.574)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	180	206	43.248	41.339
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	28.219	39.047	29.384	40.842
Variação cambial	(43)	-	1.215	16.894
Plano de remuneração da administração	20.303	-	20.303	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	217.121	344.203
Tributos diferidos	(65.643)	(14.208)	(173.272)	(108.438)
	(42.581)	(19.685)	843.812	1.168.008
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(159.163)	(145.161)
Estoques	-	-	(39.191)	(54.819)
Tributos a recuperar	(3.007)	(2.756)	(18.484)	(13.087)
Depósitos judiciais	(736)	(718)	(145.846)	(46.546)
Outros ativos	(167)	(47)	(52.760)	(43.722)
Despesa de comercialização diferida	-	-	(47.896)	(15.138)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	104.659	111.418
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	7.937	(1.596)
Obrigações sociais	103	(8)	67.701	44.822
Fornecedores	466	(39)	13.263	20.883
Tributos e contribuições a recolher	(13.044)	(16.024)	(40.787)	78.302
Outras contas a pagar	(27)	99	(322.747)	6.275
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(58.993)	(39.178)	210.498	1.109.639
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(231.611)	(218.361)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(58.993)	(39.178)	(21.113)	891.278
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) recebimento de partes relacionadas	324	4.575	(112.219)	4.734
Aquisição de imobilizado	-	(869)	(213.260)	(126.813)
Aquisição de intangíveis	(884)	-	(36.704)	(39.828)
Aquisição de investimentos	-	-	(155.626)	(94.347)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	2.897	5.212
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.575.000)	(60.000)	-	-
Aplicações financeiras	(415.898)	(400)	(6.132.241)	(3.682.294)
Resgates de aplicações financeiras	287.101	157.105	5.172.445	3.170.061
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(1.704.357)	100.411	(1.474.708)	(763.275)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(186.072)	-	(186.072)	-
Gasto com emissão de ações	(53.079)	-	(53.079)	-
Recursos provenientes da emissão de ações	2.025.000	-	2.025.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	2.064
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.064)	(51.905)	(144.978)	(84.219)
Pagamento de arrendamento	(382)	(740)	(71.231)	(68.149)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	9.591	4.730
Participação de sócios não controladores	-	-	(6)	273
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	1.764.403	(52.645)	1.579.225	(145.301)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.053	8.588	83.404	(17.298)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.123	1.625	143.212	224.229
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.176	10.213	226.616	206.931
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.053	8.588	83.404	(17.298)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas (1)	-	-	4.835.519	4.200.153
Receita operacional	-	-	4.933.357	4.322.825
Outras (despesas) receitas	-	-	15.741	(37)
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(113.579)	(122.635)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(4.202)	(11.222)	(2.939.908)	(2.356.612)
Custos dos serviços prestados	-	-	(1.931.249)	(1.506.132)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.202)	(11.222)	(1.008.659)	(850.480)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(4.202)	(11.222)	1.895.611	1.843.541
Depreciação e amortização (4)	(1.150)	(1.225)	(423.792)	(312.579)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(5.352)	(12.447)	1.471.819	1.530.962
Valor adicionado recebido em transferência (6)	273.742	490.285	90.033	88.357
Resultado da equivalência patrimonial	266.586	472.809	-	-
Receitas financeiras	7.156	17.476	89.998	88.357
Outras	-	-	35	-
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	268.390	477.838	1.561.852	1.619.319
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(48.509)	(8.677)	(796.704)	(602.549)
Remuneração direta	(48.477)	(8.665)	(686.040)	(502.565)
Benefícios	(24)	(12)	(67.007)	(53.926)
F.G.T.S.	(8)	-	(43.657)	(46.058)
Impostos, taxas e contribuições	62.879	12.693	(417.921)	(520.592)
Federais	62.942	12.879	(348.292)	(468.067)
Estaduais	-	(61)	(2.979)	(736)
Municipais	(63)	(125)	(66.650)	(51.789)
Remuneração de capitais de terceiros	(28.174)	(38.776)	(90.788)	(52.974)
Juros	(28.360)	(39.047)	(67.034)	(46.925)
Aluguéis	214	271	(8.899)	(6.049)
Outras	(28)	-	(14.855)	-
Remuneração de capitais próprios	(254.586)	(443.078)	(256.439)	(443.204)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(68.819)	-	(68.819)	-
Lucros retidos	(185.767)	(443.078)	(185.767)	(443.078)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(1.853)	(126)
Valor adicionado distribuído	(268.390)	(477.838)	(1.561.852)	(1.619.319)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é controlada direta da *holding* PPAR Pinheiro Participações S.A.

1.1 Efeitos do Coronavírus (COVID-19)

Desde o início da pandemia, a Companhia se comprometeu em assegurar a seus beneficiários toda a segurança e o cuidado necessário para os desafios relacionados ao acesso à saúde nesse período de pandemia. As ações incluíram (i) antecipação da inauguração de novas unidades assistenciais e ampliação das existentes; (ii) desenvolvimento da maior e mais moderna plataforma de atendimento por telemedicina, a única com reconhecimento facial de rosto vivo; e (iii) aumento da quantidade de leitos e de profissionais de saúde para que suplantassem toda a demanda durante as duas ondas de enfrentamento à Covid-19.

Conforme divulgado em Comunicado ao Mercado do dia 28 de junho de 2021, a Companhia contava à época com 963 leitos (522 leitos de enfermaria e 441 leitos de UTI) destinados ao tratamento da Covid-19. Atualmente a Companhia possui 104 leitos (34 leitos de enfermaria e 70 leitos de UTI) dedicados a casos Covid-19, uma redução de 90% quando comparado com a última atualização, reflexo da queda consistente do número de internações de infectados e do ritmo de altas hospitalares. Nas regiões que apresentam curvas descendentes ou próximas aos seus níveis basais, permanece com capacidade adicional de equipamentos e medicamentos para eventual aumento repentino de internações.

O programa de vacinação contra a Covid-19 no Brasil segue avançando, com o país alcançando níveis satisfatórios de imunização. A Companhia está confiante que, com o avanço da vacinação, o volume de internações e óbitos pela Covid-19 permaneça em patamar reduzido.

Toda a nossa experiência de gestão médico-hospitalar tem nos ajudado a administrar e minimizar os impactos da Covid-19 em nossas operações e continuar cuidando dos nossos

clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre. Permanecemos vigilantes, monitorando os impactos da pandemia no nosso negócio e atuando proativamente para garantir o atendimento aos nossos clientes e contribuir com a sociedade.

Risco de créditos e estimativa de perdas esperadas sobre crédito

A Companhia tem analisado diariamente os recebimentos das mensalidades de seus clientes e eventuais impactos na provisão de perdas por inadimplência, bem como índices de cancelamento de contratos, com o objetivo de verificar se houve aumento relevante no risco de crédito.

O índice de cancelamento de vidas e o recebimento diário de recursos da Companhia continuam em linha com o exercício anterior ao início da pandemia. Os contratos de clientes são majoritariamente em forma de pré-pagamento e, em caso de inadimplência, para clientes corporativos, após cinco dias de atraso pode haver suspensão no atendimento do beneficiário, implicando assim, em risco menor de uso da rede de atendimento sem o respectivo pagamento da mensalidade do plano de saúde.

Risco de liquidez e geração de caixa

Geração de caixa

Ainda que haja a continuidade de incerteza sobre a Pandemia, a Companhia mantém sólidos níveis de liquidez e solvência, similares ao demonstrado em todo o exercício de 2020. A Companhia possui uma posição consolidada de disponibilidade no curto prazo de R\$ 2.497.473 (R\$ 2.477.332 em 31 de dezembro de 2020) e um capital circulante líquido consolidado de R\$ 1.095.278 (R\$ 1.381.478 em 31 de dezembro de 2020).

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Companhia, que pudesse resultar em elevação no nível do risco de liquidez, foi identificado.

Cumprimento de covenants (financeiros e não financeiros)

Não houve mudanças significativas na posição de caixa da Companhia e/ou a realização de novas dívidas junto a instituições financeiras para a captação de recursos, e desta forma, há uma segurança de que as cláusulas contratuais (“*Covenants*”) segurem rigorosamente atendidas conforme as disposições requeridas.

Em relação aos *covenants* não financeiros, também não foram observados elementos que pusessem em risco o seu integral cumprimento no mesmo período acima referido.

Sinistralidade

A pandemia do novo coronavírus continua impactando alguns setores da economia desde a segunda quinzena de março de 2020. No entanto, vários setores, entre eles o setor de saúde suplementar, não tiveram impactos relevantes identificados como serviços essenciais pelas autoridades regulatórias.

Continuamos seguindo a recomendação da ANS quanto à realização de atendimentos e procedimentos eletivos, que vêm sendo realizados normalmente em praticamente todas as regiões onde a Companhia atua. Atualmente, temos recebido em nossa rede própria um volume de consultas e exames eletivos similares àqueles do período pré-pandêmico.

A Companhia tem atuado de forma tempestiva e com gerenciamento nas aquisições de materiais e serviços, visando garantir qualidade assistencial e acesso a saúde para todos os beneficiários do Grupo Hapvida, tanto para os atendimentos relacionados à COVID-19, como, na manutenção de tratamentos e outras demandas recorrentes. Observa-se um aumento na sinistralidade do período atual em comparação ao mesmo período do ano anterior, em virtude do maior patamar de sinistro das empresas recém-adquiridas (Medical, Grupo São José e PROMED) e, ainda, pela convivência entre procedimentos eletivos e os atendimentos e internações causados pela COVID-19.

Seguindo as recomendações da ANS e dos órgãos de saúde, foram suspensos, entre os meses de março/20 e maio/20, todos os atendimentos eletivos (que não se enquadram como urgência ou emergência). Isso, combinado com as medidas de distanciamento social, ocasionou uma queda significativa na demanda por serviços médicos no período. Portanto, todo o volume ocasionado pela Covid-19 nas unidades assistenciais do Grupo na 1ª onda da pandemia que atingiu seu pico no dia 14/maio/20, com 130 internações no dia, foi mais que compensado pela suspensão dos atendimentos eletivos. Contudo, com o recrudescimento da pandemia ao final de 2020, observou-se um aumento significativo das internações ocasionadas no 1º trimestre de 2021, atingindo o pico no dia 15/março/21 com 237 internações em um único dia. No 2º trimestre de 2021 as unidades assistenciais foram igualmente impactadas com o mesmo volume de atendimentos e internações relacionados à Covid-19 comparativamente com o primeiro trimestre de 2021.

Recuperabilidade de ativos

Combinações de negócios

Relativo aos principais ativos adquiridos por meio das combinações de negócios, à luz das circunstâncias atuais, não foram identificados elementos que alterem de forma significativa as premissas das projeções de fluxo de caixa, que suportaram o reconhecimento de tais ativos. Desta forma, não há necessidade do registro de reduções aos valores recuperáveis destes ativos nestas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Instrumentos financeiros

A Companhia possui uma política de investimentos muito conservadora, majoritariamente composto por investimentos em renda fixa, investindo apenas nas maiores instituições financeiras brasileiras. Foram revistas as premissas de mensuração de instrumentos financeiros e constatou que a posição representada nessas demonstrações financeiras intermediárias é realizável, sem necessidade de qualquer registro de reduções ao valor recuperável.

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	30/06/2021		31/12/2020	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica Ltda. (a)	99,99%	-	99,99%	-
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.*	-	-	99,99%	-
Hospital Antônio Prudente Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Ultra Som Serviços Médicos S.A. (b)	100,00%	-	100,00%	-
Hapvida Participações Investimentos II S.A. (g)	100,00%	-	-	-
RN Metropolitan Ltda.	-	99,99%	-	99,99%
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. (c)	99,99%	-	99,99%	-
Maida Health Participações Societárias S.A. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Haptch Soluções Inteligentes Ltda. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Centro Avançado Oncológico Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
São Francisco Odontologia Ltda. (d)	-	100,00%	-	100,00%
SF Health Up Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
São Francisco Resgate Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Documenta Clínica Radiológica Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
São Francisco Atendimento Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda. (e)	-	99,93%	-	99,93%
Hospital São Francisco Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
GSF Administração de Bens Próprios Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional I Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional II Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
São Francisco Rede de Saúde Assistencial Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Hemac Medicina Laboratorial e Hemoterapia.	-	100,00%	-	100,00%
Hospital das Clínicas de Paraupabas Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Branquinho Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Maiorino Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Cyrio Nogueira Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Lopes Biaggioni Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
RRP – Emp. e Participações Ltda.	-	99,96%	-	99,96%
Nakagawa Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Ururahy Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Clínica São José Saúde Ltda.(f)	-	99,99%	-	99,99%
Clínica São José Ltda.	-	99,99%	-	99,99%
Pro-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda.	-	55,80%	-	55,80%
Medical Medicina Assistencial S.A.	-	100,00%	-	100%
Medical Planos de Saúde S.A.	-	99,99%	-	99,99%
Medical Rede Assist. Ltda.**	-	100,00%	-	-
Clínica Nossa Senhora Aparecida Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Vida Saúde Gestão Ltda. (Grupo PROMED)*** (h)	-	100,00%	-	-
Promed Assistência Médica Ltda.*** (h)	-	100,00%	-	-
Promed Brasil Assistência Médica Ltda.*** (h)	-	100,00%	-	-
Saúde Sistema Assist. Unificado de Empresas Ltda.*** (h)	-	100,00%	-	-
Hospital Progroup Ltda.*** (h)	-	100,00%	-	-
Centro Médico Progroup Ltda.*** (h)	-	100,00%	-	-
Med Clinicas Serviços Médicos Ltda.*** (h)	-	100,00%	-	-
HVC Part. e Administração S.A.*** (h)	-	100,00%	-	-
Hospital Vera Cruz S.A.*** (h)	-	100,00%	-	-
CETRO – Centro Especializado em Traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda. ***	-	100,00%	-	-

Entidade	30/06/2021		31/12/2020	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Fundos de investimentos exclusivos				
BB HAPV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	13,84%	86,16%	38,38%	61,62%
Santander Hapvida Renda Fixa Referenciado				
DI Crédito Privado FIC FI	1,79%	98,21%	45,3%	54,7%
Itaú Hap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	23,93%	76,07%	60,9%	39,1%
Bradesco Hapvida Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado	-	100,00%	-	-

* Empresa incorporada no exercício de 2021, conforme nota explicativa nº 4.

** Empresa constituída no segundo trimestre de 2021.

*** Empresas adquiridas no exercício de 2021, conforme nota explicativa nº 3.

As empresas controladas relevantes do Grupo operam com as seguintes atividades:

- (a) Hapvida Assistência Médica Ltda.
Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.
- (b) Ultra Som Serviços Médicos S/A
Iniciou suas operações em 25 de fevereiro de 1988 e tem como atividades preponderantes: a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina, bem como, a participação, como sócia ou acionista em outras empresas.
- (c) Hapvida Participações em Tecnologia Ltda e controladas.
Iniciou suas atividades em maio de 2011, tem por objetivo social, a participação como sócia ou acionista, em outras empresas, predominantemente empresas de tecnologia.
- Nicho de atividades do Grupo (*healthtech*) com o propósito de promover acesso à saúde por meio de tecnologia, inovação e transformação. As controladas atuam na prestação de serviços de sistemas de gestão em saúde, assessoria e implantação de modelos de gestão em saúde.
- (d) São Francisco Odontologia Ltda.
Constituída em 1998 na cidade de Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a prestação de serviços odontológicos, de administração, assessoria e implantação de sistemas de operação exclusiva de planos privados de assistência à saúde no segmento odontológico e organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A São Francisco Odontologia atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 36.531-9.
- (e) São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda.
Sediada em Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a administração, assessoria, implantação e comercialização de sistemas e planos de saúde individuais, familiares e coletivos, por meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente

habilitados e de reembolso de despesas médicas, odontológicas, hospitalares e ambulatoriais a seus beneficiários; o atendimento médico ambulatorial; e a organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A Operadora atende às exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 30.209-1.

(f) Clínica São José Saúde Ltda.

Constituída em 2009 na cidade de São José dos Campos, e tem como objeto operação de planos privados de assistência à saúde individuais / familiares e coletivos, tendo como meio de execução a contratação e ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, hospitalares e ambulatoriais feitos a seus beneficiários. A Clínica São José Saúde Ltda. atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 41.327-5.

(g) Hapvida Participações Investimentos II S.A.

A Hapvida Participações e Investimentos II S.A. (“Hapvida II”) é uma “holding”, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Brasil. Tem como objetivo social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. Foi constituída em 20 de março de 2020, sob a denominação Amethystus A008.20 Participações S.A., e adquirida em 12 de fevereiro de 2021 pela Companhia, na qual teve sua denominação social alteração para Hapvida Participações e Investimentos II S.A..

(h) Vida Saúde Gestão Ltda. (*Holding* do Grupo PROMED)

Grupo atuante no Estado de Minas Gerais, com mais de 25 anos de atividade, que tem por objetivo a contratação de serviços hospitalares, de odontologia, de medicina, de exames auxiliares, de diagnósticos de tratamento e a comercialização destes serviços através de planos de saúde, predominantemente no segmento empresarial. Possui 3 operadoras: Promed Assistência Médica Ltda. (Registro ANS nº 34.880-5); Promed Brasil Assistência Médica Ltda. (Registro ANS nº 34.647-1), e Saúde Sistema Assistência Unificado de Empresas Ltda. (Registro ANS nº 41.004-7), 2 hospitais e 7 clínicas de atendimento primário.

3 Combinações de negócios

Não houve alterações nas combinações de negócios realizadas no exercício anterior, para as quais ainda estão dentro do período de ajustes permitido pelas normas contábeis em relação à alocação do ágio e ativos e passivos identificáveis.

A seguir, as informações sobre as combinações de negócios realizadas no exercício de 2021.

3.1 Aquisição do Grupo Promed

Em 04 de setembro de 2020, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e Grupo Promed, referente à aquisição pela Ultra Som de 100% da participação societária Vida Saúde Gestão Ltda. (*holding* do Grupo Promed) e suas controladas Promed Assistência Médica Ltda., Promed Brasil Assistência Médica Ltda., Saúde – Sistema Assistencial Unificado de Empresas Ltda., Hospital Progroup Ltda.; Centro Médico Progroup Ltda., Med Clínicas Serviços Médicos Ltda., HVC Participações e Administração S.A. e Hospital Vera Cruz S.A.,

entidades parte de uma estrutura composta por 3 operadoras de saúde, 2 hospitais, 7 clínicas de atendimento primário.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração de Defesa Econômica (CADE) em 12 de fevereiro de 2021 e aprovada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) em 18 de maio de 2021. Em 19 de maio de 2021, a Ultra Som assumiu o controle do Grupo Promed. Desta forma, a aquisição é uma combinação de negócios, referente a aquisição do grupo de empresas conforme acima relacionadas, cujo o acervo líquido total adquirido a valor justo é apresentado no item (d) desta nota explicativa.

O Grupo Promed possui suas operações concentradas na região metropolitana de Belo Horizonte/MG, sendo o segundo maior player da região, com cerca de 11% de *market share*. Com a conclusão dessa operação, a Companhia amplia sua estratégia de crescimento por meio de uma plataforma que possibilita uma operação verticalizada e integrada numa das principais praças de atuação do Brasil, reforçando o compromisso de expansão, consolidação e, conseqüentemente, criação de valor para os acionistas.

As 3 operadoras combinadas possuem uma carteira total de cerca de 280 mil beneficiários de planos de saúde também localizados majoritariamente (80%) na região metropolitana de Belo Horizonte, e, cerca de 95% dos beneficiários estão nos planos coletivos.

A Transação Promed inclui a aquisição de 2 hospitais que totalizam 255 leitos, dentre eles o Vera Cruz, um dos mais tradicionais e bem reconhecidos do Estado de Minas Gerais, com 70 anos de história, o qual passou recentemente por amplo processo de investimento para modernização e revitalização de estrutura, além de 7 clínicas de atendimento primário.

(a) Contraprestação transferida

Em milhares de reais

Contraprestação (Parcela em caixa)	R\$ 647.240
Contraprestação (Parcela em ações)	R\$ 654.584
Contraprestação contingente	R\$ 352.567
(-) Dívidas assumidas	R\$ (513.614)
Total da contraprestação transferida	R\$ 1.140.777

Contraprestação transferida (Parcela em ações)

Conforme nota explicativa nº 24.d, a Companhia efetuou parte do pagamento da contraprestação transferida por meio da entrega de ações, correspondente a R\$ 654.584, correspondente a 41.640.220 novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Hapvida Participações e Investimentos S.A., sendo que 18.730.880 ações foram vinculadas a instrumentos de garantia real à operação de aquisição na forma de penhor de ações.

Contraprestação contingente

A Companhia registrou o valor de R\$ 352.567 como contraprestação contingente para garantir eventuais passivos do Grupo Promed e que possam ser materializados após a data do fechamento da Transação, mas cujo fato gerador seja anterior à data de fechamento da Transação. Em até 90 dias após a data de conclusão da operação, poderá ocorrer um ajuste de preço em decorrência da diferença líquida entre (a) a dívida líquida base e a dívida líquida das Sociedades adquiridas na data do fechamento; e (b), o capital de giro operacional base, e o

capital de giro operacional das Sociedades adquiridas na data do fechamento. O saldo remanescente será liberado aos vendedores em um prazo de um ano.

(b) Custo de aquisição

A companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor aproximado de R\$ 1.091 referentes, principalmente, a custo de *due diligence*, e honorários advocatícios. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração do período de 30 de junho de 2021.

(c) Mensuração de valor justo

O item “(d)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, considerando um razoável esforço da Companhia em determinar tal mensuração considerando a proximidade da data de aquisição em relação à data base destas demonstrações financeiras intermediárias. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração. A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

<u>Assets</u>	<u>Valuation method</u>
Imobilizado	Custo de reposição
Ativo intangível - Carteira de vidas	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings</i>)
Ativo intangível - Marca	Abordagem de renda (<i>Relief from Royalties</i>)

A seguir, apresentação dos métodos de avaliação:

- Custo de reposição – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.
- *Multi-Period Excess Earnings Model* – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- Abordagem de renda (*Relief from Royalties*) – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes percebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou *royalties* para o uso do ativo.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existem na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

(d) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela companhia para embasar a conclusão da Administração. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi feita de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer no prazo de até um ano após a data da aquisição.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2021*

	Vida Saúde Gestão	Promed Assistência Médica	Promed Brasil Assistência	Saúde Sistema	Hospital Progroup	Centro Médico Progroup	Med. Clínica	HVC Part. e Administração	Hospital Vera Cruz	Valor justo
Contraprestação transferida em base temporária (1)										1.140.777
Ativos adquiridos a valor justo										
Caixa e equivalentes de caixa	35	1.048	605	649	66	145	3	34	238	2.823
Aplicações financeiras	-	64.629	6.075	7.230	-	406	-	-	-	78.340
Contas a receber de clientes	-	2.579	395	4.666	626	551	153	-	8.577	17.547
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	3.037	3.037
Imposto a recuperar	-	212	15	4.230	67	2	8	63	915	5.512
Outros créditos	-	4.048	3.373	2.193	137	742	-	356	1.603	12.452
Despesa de comercialização	-	16.521	-	7.308	-	-	-	-	-	23.829
Depósitos judiciais	-	2.335	1.404	299	8	-	-	22	445	4.513
Partes relacionadas	-	870	199	-	2.402	-	-	-	2	3.473
Imobilizado	-	6.553	5.229	50	11.241	5.640	279	8.659	74.013	111.664
Intangíveis	-	132.097	10.298	23.658	-	-	-	-	3.898	169.951
Total dos ativos adquiridos a valor justo (2)	35	230.892	27.593	50.283	14.547	7.486	443	9.134	92.728	433.141
Passivos assumidos a valor justo										
Empréstimos e financiamentos	-	49.464	4.281	-	3	-	-	-	74.017	127.765
Fornecedores	-	2.651	115	90	1.809	930	29	849	44.238	50.711
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	201.517	10.560	48.109	-	-	-	-	-	260.186
Débitos de operações de assistência à saúde	-	3.909	116	99	-	-	-	-	-	4.124
Obrigações sociais	-	1.890	153	106	451	133	28	-	16.080	18.841
Tributos e contribuições a recolher	-	15.365	1.928	18.628	3.924	299	10	110	109.497	149.761
Imposto de renda e contribuição social	-	24.364	4.976	133	-	14	-	-	-	29.487
Impostos diferidos	-	2.730	(133)	2.126	(8)	(112)	(3)	(281)	-	4.319
Outras contas a pagar	6	64.849	5.912	4.521	73.078	210.268	1	22.353	13.956	394.944
Arrendamento a pagar	-	551	-	-	415	3.997	139	9.467	-	14.569
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	42	-	-	42
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	28.148	971	2.471	286	42	-	-	20.347	52.265
Total dos passivos assumidos a valor justo (3)	6	395.438	28.879	76.283	79.958	215.571	246	32.498	278.135	1.107.014
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária	29	(164.546)	(1.286)	(26.000)	(65.411)	(208.085)	197	(23.364)	(185.407)	(673.873)
Total do ágio em base temporária (1) - (2) - (3)										1.814.650

Desde a data da aquisição até 30 de junho de 2021, o Grupo Promed contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 47.318 e lucro líquido consolidado de R\$ 24.687. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 4.918.778 e o lucro líquido de R\$ 27.163, em função de um prejuízo do período, anterior à aquisição, de R\$ 229.276.

O contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 20.008, dos quais R\$ 2.251 são estimados como não recuperáveis.

3.2 Aquisição CETRO

Em junho de 2021, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (“Ultra Som”), controlada da Companhia, e CETRO – Centro Especializado em Traumatologia Reabilitação e Ortopedia Ltda, referente à aquisição pela Ultra Som de 100% da participação societária da CETRO.

A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 25.000, sendo R\$ 22.000 pagos à vista e R\$ 3.000 retidos pela Companhia, a título de contraprestação contingente, destinado ao ajustes de preço de compra, no qual poderá ser reduzido, em decorrência do valor necessário para quitação da dívida líquida da Sociedade na data de fechamento. Na eventual não utilização da parcela retida, este será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato.

O laudo técnico de valores justos dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição está em processo de elaboração pela administração da Companhia com a colaboração de consultores independentes. O referido laudo será concluído dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

4 Reorganização societária

4.1 Incorporação Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.

Em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada em Reunião de sócios a incorporação da empresa controlada Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com conseqüente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 31 de janeiro de 2021 apresentava a seguinte composição:

	31/01/2021
Ativo	3.550
Passivo	(290)
Acervo líquido incorporado	3.260

5 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2021.

6 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

7 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3** – Combinação de negócios. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- **Nota explicativa nº 20** – arrendamento a pagar: determinação se um contrato contém um arrendamento, seu prazo, renovações e classificação;
- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos de seguros; e
- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3** - aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;

- **Nota explicativa nº 13** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes;
- **Nota explicativa nº 14** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do exercício;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período;
- **Nota explicativa nº 18** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos de seguro;
- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos; e
- **Nota explicativa nº 30** - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(i) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo valores justos de nível 3, que são reportados diretamente ao Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 – Combinações de negócios; e
- Nota explicativa nº 31 - Instrumentos financeiros.

8 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

9 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Portanto, demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitidas em 18 de março de 2021, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

10 Novos pronunciamentos emitidos, mas não vigentes

(i) IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 introduz um novo modelo de mensuração para contratos de seguros. Ela estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que as entidades ofereçam informação relevante de maneira confiável que represente esses contratos. O padrão será adotado a partir do exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A Administração da Companhia está em fase de análise dos impactos da adoção da IFRS 17.

(ii) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo avaliará os contratos para mensurar os possíveis impactos, se houver, antes das alterações entrarem em vigor.

(iii) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); e
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

11 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde suplementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos da operadora pertencente ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que o Diretoria Estatutária é o *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Este recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Toda receita do Grupo é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes do Grupo estão localizados no Brasil. Os resultados do Grupo não flutuam com base na sazonalidade.

12 Aplicações financeiras

	Remuneração média mensal	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Títulos públicos e privados						
Certificados de depósitos bancários - Ativos garantidores (a)	100% do CDI	jul/23	-	-	2.758	10.101
Certificados de depósitos bancários NTN-B	102,8% do CDI IPCA + 1,8%	jul/21 a jan/34 ago/2024	155.594 -	- -	630.665 37.099	1.419.084 35.896
Fundo de investimento						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	149,4% do CDI	Sem vencimento	-	-	1.312.001	993.726
Renda fixa - Exclusivos (b)	123,7% do CDI	Sem vencimento	304.877	91.704	2.516.768	549.838
Renda fixa - Não exclusivos	102,9% do CDI	Sem vencimento	82.395	315.211	165.194	548.500
Outras						
Outras aplicações financeiras	-	Sem vencimento	78	77	2.376	2.257
			<u>542.944</u>	<u>406.992</u>	<u>4.666.861</u>	<u>3.559.402</u>
Circulante			155.594	-	2.270.857	2.334.120
Não circulante			387.350	406.992	2.396.004	1.225.282

- (a) Fundo de Investimento de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - Ativos garantidores: São utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 21.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

13 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde do Grupo, conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Planos médico-hospitalares		
Planos de saúde e odontológicos	649.125	601.674
Convênios e particulares	79.506	43.248
Outros	12.699	16.441
Subtotal	741.330	661.363
Provisão para perdas no valor recuperável	(244.728)	(227.937)
Total	496.602	433.426

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
A vencer	196.341	234.683
Vencidos	544.989	426.680
Até 30 dias	174.374	128.803
De 31 a 60 dias	74.148	45.948
De 61 a 90 dias	37.021	22.630
Há mais de 90 dias	259.446	229.299
Total	741.330	661.363

A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Saldos no início do período/exercício	227.937	151.247
Constituições de provisões	113.579	221.447
Baixas (a)	(96.788)	(144.757)
Total	244.728	227.937

(a) Referentes aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência.

A Companhia possui uma base de clientes pulverizada, de forma que não há concentração de receita. No período findo em 30 de junho de 2021, o principal cliente representou apenas 1,0% (1,0% em 31 de dezembro de 2020) da receita líquida, enquanto os dez maiores clientes representaram 5,1% (5,1% em 31 de dezembro de 2020) da receita líquida no mesmo período. Não há nenhum cliente que tenha representado mais de 5,0% da receita líquida no período findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

14 Despesas de comercialização diferidas

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Comissões diferidas com plano de saúde - Circulante	208.214	164.929
Comissões diferidas com plano de saúde - Não circulante	170.669	142.229
Total	378.883	307.158

O prazo médio ponderado (em meses) dos contratos da carteira de clientes é detalhado conforme a seguir, aplicado com base nos contratos ativos que geraram despesa com comissões:

	30/06/2021	31/12/2020
Contratos individuais	34	33
Contratos coletivos	58	58

15 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo conforme a seguir:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2021*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	105	105	-	2
	105	105	-	2
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	1.347	1.296
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida (b)	-	-	1.988	1.988
Outros	104	91	126	164
	104	91	3.461	3.448
Total ativo	209	196	3.461	3.450
Passivo				
Dividendos a pagar	1.979	11.704	14.794	24.518
Juros sobre o capital próprio	59.967	176.509	60.380	176.923
	61.946	188.213	75.174	201.441
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas (a)	2.517	2.516	2.552	2.552
Débito com investidas (a)	472	-	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. - compra de imobilizado	1.343	1.343	1.343	1.343
Outros	102	238	113	101
	4.434	4.097	4.008	3.996
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (c)	153	154	651.448	660.285
	153	154	651.448	660.285
Total passivo	66.533	192.464	730.630	865.722

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (d)	-	-	628	751
Despesa de veiculação de mídia (e)	-	-	(697)	(703)
Reembolso de uso compartilhado de bens (f)	-	-	-	(527)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (g)	(7)	(6)	(8.451)	(8.203)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (g)	-	-	(100)	(196)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (g)	-	-	(19.581)	(18.398)
	(7)	(6)	(28.201)	(27.276)

- (a) Refere-se a passivos com acionistas e controladas da Companhia para aquisição de ativos.
- (b) Valor pago pela controlada Ultra Som Serviços Médicos S/A em favor da empresa PPAR Com. Investimentos Ltda., entidade não consolidada sob o mesmo controle que os acionistas do Grupo, sobre aquisições de empresas de mídia realizados pela empresa PPAR.
- (c) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (entidade não consolidada sob controle comum dos mesmos acionistas do Grupo) com prazo de duração médio de 20 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) atualização anual com base na variação acumulada do IGP-M; e b) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação.
- (d) Receitas de planos de saúde das empresas do Grupo com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (e) Despesas de publicidade contratadas pelo Grupo para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (f) Este saldo refere-se, principalmente, ao uso de aeronave, quando a Alta Administração necessita realizar viagens a negócio.
- (g) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária da Companhia e suas controladas. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 57.552 no período findo em 30 de junho de 2021 (R\$ 13.295 em 30 de junho de 2020).

Plano de benefícios

Stock grant

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovada a Política de Prêmio por Desempenho da Companhia, com a intenção de pagar um prêmio em ações ordinárias de emissão da Companhia, líquido de quaisquer tributos, em caso de desempenho extraordinário no que se refere aos trabalhos a serem executados por executivos elegíveis à referida política. Atualmente, este programa é restrito à alta administração.

A Companhia reconhece no resultado do período despesas com pessoal relativas às outorgas do Plano de *Stock grant* em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão. Em 30 de junho de 2021, o saldo reconhecido do plano é conforme a seguir demonstrado:

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas *</u>	<u>Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)</u>	<u>Valor total do plano estimado (incluindo encargos)</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
30/04/2021	12.232.493	14,44	243.638	20.303

* A Política de Prêmio deverá abranger, no máximo, 13.191.215 ações, oriundas – a princípio – da tesouraria da Companhia (as quais podem vir a ser emitidas pela Companhia, no todo ou em parte, caso a Companhia não disponha de ações em tesouraria suficientes à época da conferência do Prêmio, conforme definido abaixo), líquidos de quaisquer tributos retidos na fonte.

Dentre as condições para o recebimento do Prêmio, cumpre ressaltar que: (a) 50% do Prêmio é condicionado à permanência do beneficiário pelo período de 3 anos (contados a partir de janeiro/2021); e (b) 50% do Prêmio é condicionado ao atingimento de ao menos 95% das metas estabelecidas pelo conselho de administração (sendo 50% da meta atrelada a indicadores de EBITDA, e 50% da meta atrelada a indicadores de crescimento. O atingimento das metas pode ser cumulativo dentro do período de 3 anos, com apurações até o final do mês de março dos anos de 2022, 2023 e 2024).

16 Investimentos

a. Composição

	<u>Capital social</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Quantidade de quotas/ações</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Investimento em 30/06/2021</u>	<u>Investimento em 31/12/2020</u>
Hapvida Assistência Médica Ltda.	1.147.491	4.815.666	1.541.935	3.273.731	247.969	1.147.491	100%	3.273.731	2.626.762
Ultra Som Serviços Médicos S/A	6.629.280	10.930.197	2.471.925	8.458.272	11.932	6.059.759	100%	8.458.272	6.615.756
Hospital Antônio Prudente Ltda.	56.447	201.250	82.851	118.399	15.897	56.447	99,99%	118.399	99.242
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda	23.400	18.325	4.187	14.138	(9.210)	23.500	99,99%	14.138	23.348
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. (b)	-	-	-	-	(2)	-	0%	-	3.262
								<u>11.864.540</u>	<u>9.368.370</u>

b. Movimentação

Empresa investida	<u>Saldo 31/12/2019</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Dividendo</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Cisão (a)</u>	<u>AFAC</u>	<u>Outros</u>	<u>Saldo 31/12/2020</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>AFAC</u>	<u>Incorporação (b)</u>	<u>Aumento de Capital</u>	<u>Saldo 30/06/2021</u>
Hapvida Assistência Médica Ltda.	1.720.633	728.228	(52.349)	63.274	162.497	-	4.479	2.626.762	247.969	399.000	-	-	3.273.731
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	3.246	16	-	-	-	-	-	3.262	(2)	-	(3.260)	-	-
Hospital Antônio Prudente Ltda.	77.998	21.244	-	-	-	-	-	99.242	15.897	-	3.260	-	118.399
Ultra Som Serviços Médicos S/A	6.102.067	16.079	-	693.440	(162.497)	(29.535)	(3.798)	6.615.756	11.932	1.176.000	-	654.584	8.458.272
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.	24.434	(1.100)	-	-	-	-	14	23.348	(9.210)	-	-	-	14.138
Total	<u>7.928.378</u>	<u>764.467</u>	<u>(52.349)</u>	<u>756.714</u>	<u>-</u>	<u>(29.535)</u>	<u>695</u>	<u>9.368.370</u>	<u>266.586</u>	<u>1.575.000</u>	<u>-</u>	<u>654.584</u>	<u>11.864.540</u>

(a) Em 30 de junho de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A com versão de parcela do patrimônio cindido para a Hapvida Assistência Médica Ltda. no valor de R\$ 162.497, consubstanciado pelo investimento na Jardim América Saúde Ltda. Em virtude dessa operação, a Hapvida Assistência Médica Ltda. passa a ser titular da totalidade das quotas representativas do capital votante da Jardim América Saúde Ltda.

(b) Em 31 de janeiro de 2021, a empresa Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. foi incorporada pelo Hospital Antônio Prudente Ltda., conforme nota explicativa nº 4.1.

c. *Aquisição de Empresas*

Premium Saúde

Em novembro de 2020, a Companhia anunciou a aquisição da operadora Premium Saúde, com carteira de cerca de 125 mil beneficiários de planos de saúde concentrados em Belo Horizonte, Montes Claros/MG e Brasília/DF. A Premium Saúde também conta com 10 mil beneficiários de planos odontológicos.

A rede própria no estado de MG contará com 4 hospitais e 7 clínicas de atendimento primário oriundas da aquisição do Grupo Promed, além do Hospital Mário Palmério em Uberaba/MG. Há, ainda, um hospital em fase de construção em Uberlândia/MG, cuja inauguração está prevista para o segundo semestre de 2021. A robusta infraestrutura assistencial permitirá que a Companhia consiga verticalizar o atendimento dos beneficiários da Premium Saúde acelerando a captura de sinergias projetadas.

O preço de aquisição é de R\$150 milhões, do qual será deduzido o montante referente às variações da dívida líquida e do capital de giro da Premium Saúde na data de fechamento. Este valor poderá ser reduzido, ainda, diante de ajuste de preço decorrente de alterações verificadas na carteira de beneficiários quando da data da conclusão da Transação.

Combinação de negócios entre Hapvida e GNDI

A Companhia, em observância aos termos da Instrução CVM 358/02 e 565/15, conforme alteradas, e em continuidade às informações divulgadas nos fatos relevantes de 8 de janeiro de 2021, 15 de fevereiro de 2021 e 27 de fevereiro de 2021, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em cumprimento ao Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo), assinado em 27 de fevereiro de 2021 entre a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Hapvida), Notre Dame Intermédica Participações S.A. (GNDI), Hapvida Participações e Investimentos II S.A. (HapvidaCo), subsidiária da Hapvida, e PPAR Pinheiro Participações S.A. (PPAR), sociedade controladora da Hapvida, nas assembleias gerais extraordinárias (AGE) da Hapvida, da HapvidaCo e da GNDI realizadas nesta 29 de março de 2021, a combinação de negócios entre a Hapvida e a GNDI foi aprovada pelos acionistas das respectivas companhias, nos termos e condições descritos no Acordo (Operação), além da aprovação das demais matérias incluídas nas respectivas ordens do dia de cada uma das assembleias gerais de acionistas realizadas pela Hapvida, GNDI e HapvidaCo.

Em 10 de junho de 2021, a operação teve sua aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), porém, a consumação por completa permanece sujeita à verificação de condições suspensivas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como à verificação de outras determinadas condições usuais para operações deste tipo, conforme estabelecidas no Acordo.

17 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2021	Líquido 31/12/2020
Direito de uso	7,24%	1.093.497	(173.957)	919.540	957.684
Terrenos	-	67.005	-	67.005	63.509
Imóveis	4,0%	440.581	(109.934)	330.647	270.876
Veículos	20,0%	54.263	(32.153)	22.110	22.491
Equipamento de informática	14,7%	175.860	(87.722)	88.138	64.910
Máquinas e equipamentos	9,7%	603.748	(225.855)	377.893	310.065
Móveis e utensílios	10,0%	143.405	(53.827)	89.578	82.799
Instalações	4,0%	424.878	(52.617)	372.261	315.838
Imobilizado em andamento	-	182.000	-	182.000	151.518
Outros		557	-	557	1.843
Total		3.185.794	(736.065)	2.449.729	2.241.533

A seguir, a demonstração da movimentação do imobilizado do período findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado						30/06/2021
	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Aquisição de Empresas (i)	
Direito de uso	957.684	5.080	(17.552)	(39.030)	(4)	13.362	919.540
Terrenos	63.509	26	(21)	-	1.994	1.497	67.005
Imóveis	270.876	-	-	(7.910)	8.089	59.592	330.647
Veículos	22.491	3.595	-	(4.109)	(33)	166	22.110
Equipamento de informática	64.910	22.973	(371)	(9.113)	290	9.449	88.138
Máquinas e equipamentos (b)	310.065	71.944	(1.561)	(26.470)	9.760	14.155	377.893
Móveis e utensílios	82.799	11.446	(435)	(8.838)	104	4.502	89.578
Instalações	315.838	3	-	(7.583)	62.078	1.925	372.261
Imobilizado em andamento (a)	151.518	102.273	(26)	-	(80.992)	9.227	182.000
Outros	1.843	-	-	-	(1.286)	-	557
Total	2.241.533	217.340	(19.966)	(103.053)	-	113.875	2.249.729

(i) Aquisição de Empresas conforme informado na nota explicativa 3.

	Consolidado							
	31/12/2019 (Reapresentado)	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Aquisição de empresas	Reclassificação	31/12/2020
Direito de uso	932.716	95.275	(3.484)	(80.064)	52	13.189	-	957.684
Terrenos	10.608	49.195	(1)	-	-	2.512	1.195	63.509
Imóveis	278.463	(336)	(2.228)	(21.082)	-	9.142	6.917	270.876
Veículos	15.624	14.296	(31)	(6.495)	(1.485)	582	-	22.491
Equipamento de informática	26.462	57.108	(863)	(15.136)	(4.779)	2.118	-	64.910
Máquinas e equipamentos (b)	220.818	103.228	(4.461)	(40.713)	25.208	4.118	1.867	310.065
Móveis e utensílios	58.232	22.719	339	(9.666)	8.619	2.415	141	82.799
Instalações	288.014	19.765	(127)	(12.675)	16.224	4.637	-	315.838
Imobilizado em andamento (a)	156.618	28.030	-	-	(42.046)	8.916	-	151.518
Outros	-	7.954	-	(4.318)	(1.793)	-	-	1.843
Total	1.987.555	397.234	(10.856)	(190.149)	-	47.629	10.120	2.241.533

(a) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

(b) O saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.

18 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	30/06/2021	31/12/2020
				Líquido	Líquido
Carteira de clientes (i)	17,70%	3.040.899	(877.787)	2.163.112	2.238.047
Softwares	19,49%	175.680	(60.178)	115.502	96.395
Marcas e patentes (ii)	20,00%	438.939	(82.452)	356.487	372.771
Non-competes	20,00%	37.432	(16.454)	20.978	24.871
Ágio (iii)	-	4.556.160	-	4.556.160	2.713.749
Outros	21,52%	87.269	(6.761)	80.508	76.470
Total		8.336.379	(1.043.632)	7.292.747	5.522.303

A seguir, a demonstração da movimentação do intangível período findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado						30/06/2021
	31/12/2020	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Aquisição de Empresas (i)	
Carteira de clientes (i)	2.238.047	43.000	(516)	(262.045)	-	144.626	2.163.112
Software	96.395	1.584	(368)	(12.150)	29.657	384	115.502
Marcas e patentes (ii)	372.771	-	-	(41.226)	-	24.942	356.487
Non-competes	24.871	-	-	(3.893)	-	-	20.978
Ágio (iii)	2.713.749	-	-	-	-	1.842.411	4.556.160
Outros	76.470	35.120	-	(1.425)	(29.657)	-	80.508
Total	5.522.303	79.704	(884)	(320.739)	-	2.012.363	7.292.747

	Consolidado							
	31/12/2019 (Reapresentado)	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Reclassificações	Aquisições de empresas	31/12/2020
Carteira de clientes (ii)	2.590.240	144.517	(496.710)	-	-	-	-	2.238.047
Software	76.875	10.669	(20.866)	-	28.734	-	983	96.395
Marcas e patentes (iii)	393.972	8.893	(30.100)	-	-	-	6	372.771
Non-competes	27.610	1.217	(4.044)	-	-	-	88	24.871
Ágio (iv)	2.240.701	483.168	-	-	-	(10.120)	-	2.713.749
Outros	4.314	111.507	(10.617)	-	(28.734)	-	-	76.470
Total	5.333.712	759.971	(562.337)	-	-	(10.120)	1.077	5.522.303

- (i) Aquisição de Empresas conforme informado na nota explicativa 3.
- (ii) Trata-se de carteiras de clientes advindas da aquisição do Grupo São Francisco, Grupo América, RN Saúde, Medical Medicina Assistencial e Grupo São José e da carteira de clientes das empresas Assistência Médica Hospitalar Ltda. (UNIPLAM) e Free Life Operadora de Planos de Saúde Ltda, transferidas em 2018. No 1º trimestre de 2021, a Companhia concluiu a operação de aquisição das carteiras Plamed Planos de Assistência e Plano de Assistência Médica e Hospitalar do Estado de Goiás S.A. Já no 2º trimestre, foram adicionadas as carteiras oriundas da aquisição do Grupo Promed: Promed Assistência Médica, Promed Brasil Assistência Médica e Saúde Sistema Assist. Unificado de Empresas.
- (iii) O valor justo das marcas das Empresas adquiridas são amortizadas durante o período de 5 anos, que é o tempo estimado em que a Companhia trabalha na descontinuação comercial da marca.
- (iv) Ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente das operações de combinação de negócios.

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2020 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa (“UGC”), dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para a determinação do valor

contábil de cada UGC, o Grupo considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que o Grupo obterá geração de benefício econômico.

O *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) não gera fluxos de caixa independentemente de outros ativos ou grupos de ativos e, frequentemente, contribui para os fluxos de caixa de múltiplas UGCs, devendo ser testado para *impairment* em nível que reflita a forma pela qual a entidade gerencia suas operações e com a qual o ágio estaria naturalmente associado.

Desta forma, a Companhia elaborou um teste de *impairment* considerando as combinações de negócios, conforme demonstrado a seguir:

	Grupo São Francisco	Grupo Promed (i)	Grupo América	Medical	São José	Outros	Total
Valor contábil ágio	1.826.499	1.814.650	303.223	193.950	238.173	179.665	4.556.160

(i) Aquisição do Grupo Promed, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.1.

Sendo assim, a Companhia adotou as seguintes premissas no teste de *impairment*:

Premissas

Crescimento do volume (beneficiários)	4,5% a.a.
Taxa de desconto	11,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	6% a.a.

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada pela administração, a Companhia concluiu que o valor em uso das UGC é superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável. Não foram identificados quaisquer indicativos que os testes anuais realizados pela Companhia, na data base de 31 de dezembro de 2020, teriam mudanças e requeressem divulgações adicionais nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2021. O plano de negócios em relação as adquiridas no exercício corrente não demonstrou qualquer indicativo de *impairment* sobre os ativos adquiridos.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB e Índice geral de preços – IPCA Longo Prazo. O custo foi projetado a partir do último custo realizado adicionado da inflação esperada ao longo do tempo. A parcela do custo que é modificada foi ainda escalada conforme o crescimento de vidas. Além disso, a projeção do custo incorporou o resultado esperado de projetos de sinergia já em andamento de empresas adquiridas. Em relação às comissões, a projeção considerou a manutenção do percentual sobre receita líquida realizado por empresa/carteira.

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Capital de giro	Dez/22	0,99% a 4,64 a.a.	-	-	28.718	56.793
Finame	Dez/21	3,5% a 24,99% a.a.	-	-	1	1.491
FIDC	Nov/21	1,80% a.m	-	-	39.845	-
Debêntures	Jul/26	109% a 110,55% Taxa DI	2.023.490	2.016.335	2.023.490	2.016.335
Outros	Nov/21	121,19% da Taxa DI	-	-	2.568	2.608
Total			2.023.490	2.016.335	2.094.622	2.077.227
Circulante			25.737	19.081	93.563	42.915
Não circulante			1.997.753	1.997.254	2.001.059	2.034.312

b. Movimentação – Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.044.494	67.499	2.044.494	2.111.993
Aquisição de empresas (a)	-	9.340	-	9.340
Captação	-	2.252	-	2.252
Apropriação dos custos de emissão	994	-	994	994
Juros incorridos	60.127	3.192	60.127	63.319
Pagamento de principal	-	(30.402)	-	(30.402)
Pagamento de juros e variação cambial	(89.280)	(7.984)	(89.280)	(97.264)
Variação cambial (b)	-	16.995	-	16.995
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.016.335	60.892	2.016.335	2.077.227
Aquisição de empresas (a)	-	129.723	-	129.723
Apropriação dos custos de emissão	497	-	497	497
Juros incorridos	27.722	1.165	27.722	28.887
Pagamento de principal	-	(110.487)	-	(110.487)
Pagamento de juros e variação cambial	(21.064)	(13.427)	(21.064)	(34.491)
Variação cambial (b)	-	3.266	-	3.266
Saldos em 30 de junho de 2021	2.023.490	71.132	2.023.490	2.094.622

- (a) Valor referente aos empréstimos de empresas adquiridas pela Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e referente aos empréstimos do grupo PROMED e da empresa CETRO, adquirido no exercício corrente.
- (b) A Companhia realizou captações em moeda estrangeira (Dólar e Euro) na modalidade “4131”, sobre as quais incidem juros pré-fixados (1,81 a 4,64% a.a.), com vencimento em março de 2022. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps atrelados às operações “4131” casados com mesmos prazos, taxas e valores. As linhas de crédito externas são conhecidas no Brasil como operações de empréstimos “4131” em referência à lei que regulamenta o capital estrangeiro no Brasil e a remessa de fundos ao exterior.

Os empréstimos e financiamentos do Grupo são garantidos por: (i) aval, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
2021	25.737	19.081	69.865	42.915
2022	587.689	587.537	613.541	623.161
2023	587.698	587.547	588.850	588.981
2024	587.698	587.544	587.698	587.544
2025	117.334	117.313	117.334	117.313
2026	117.334	117.313	117.334	117.313
	2.023.490	2.016.335	2.094.622	2.077.227

d. Debêntures

d.1 Emissão das debêntures

Em julho de 2019, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, quirografárias, não conversíveis em ações, em 2 séries, de valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o valor de R\$ 2.000.000, composto por 1.764.888 debêntures da 1ª série, com vencimento em 10 de julho de 2024 e 235.112 debêntures da 2ª série, com vencimento em 10 de julho de 2026. As debentures de 1ª série serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2022, e, as debentures de 2ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2025. O pagamento dos juros é realizado de forma semestral, com o primeiro pagamento realizado a partir de 10 de janeiro de 2020.

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª e 2ª série tem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Ultra Som Serviços Médicos S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia a manter um “índice financeiro” igual ou inferior a 3,0, medido trimestralmente. O referido índice financeiro é composto pela dívida líquida dividida pelo lucro (prejuízo) líquido do período antes do resultado financeiro, imposto de renda e da contribuição social, depreciação e amortização, despesas não caixa de *stock option*, *impairment*, receitas ou despesas não recorrentes, ganhos

(perdas) na venda de ativos. Em 30 de junho de 2021, a Companhia está atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início do período/exercício	1.008.243	958.811
Aquisições de empresas	14.568	13.821
Novos contratos (adição)	5.080	52.661
Remensurações / baixas de contratos	(18.552)	38.752
Juros incorridos	43.248	85.258
Pagamentos	(71.231)	(141.060)
Saldo ao fim do período/exercício	981.356	1.008.243
Circulante	41.634	42.950
Não circulante	939.722	965.293

A seguir, detalhamos os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2021	31/12/2020
2021	26.495	53.173
2022	48.774	47.867
2023	43.256	42.915
2024	39.445	38.584
2025 em diante	823.386	825.704
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	981.356	1.008.243

A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 9,05% a.a. em 30 de junho de 2021 (9,07% a.a. em 31 de dezembro de 2020). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

21 Provisões técnicas da operadora de assistência à saúde

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	211.764	169.610
Provisão de eventos a liquidar SUS (b)	782.954	629.299
Provisão de eventos a liquidar (c)	253.025	130.826
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	247.872	199.677
Outras provisões	2.524	1.485
Total	1.498.139	1.130.897
Circulante	1.491.077	1.129.109
Não circulante	7.062	1.788

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) O Grupo registra nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial.
- (c) Provisão para sinistros ocorridos, mas ainda não pagos. A provisão é realizada pelo valor integral informado pelos hospitais / clínicas ou pelo beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia. Posteriormente é ajustada, se necessário, como parte do processo de regulação do sinistro.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base nos triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para alguns prestadores, para os quais é possível medir o volume de serviços não faturados, esta provisão não é constituída de forma estatística e sim pelo real valor das contas que ainda não foram apresentadas.

As operadoras de saúde, controladas da Companhia, emitem contratos de seguro saúde e assistência odontológica nos quais assumem riscos de seguro, os quais incluem a frequência de utilização e flutuação dos custos.

A Companhia elaborou o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11/IFRS 4 Contratos de Seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente, revisado trimestralmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).

Os agrupamentos realizados no TAP, foram planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

Em 30 de junho de 2021 não foram observados indicativos de que os testes de adequação de passivos realizados na data base de 31 de dezembro de 2020, sofreram alterações nos resultados de suficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras do Grupo, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, estabelecidas pela RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores, descritas a seguir:

- **Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência:** para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos conforme estabelecido na RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, o Grupo determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a Instrução Normativa ANS nº 373/15 e alterações posteriores.

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os exercícios apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	3.490.644	2.648.086
Margem de Solvência exigida (MS)	<u>1.505.146</u>	<u>1.296.236</u>
Suficiência apurada	<u>1.985.498</u>	<u>1.351.850</u>

- **Ativos garantidores vinculados:** de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN ANS nº 419/16) e outras alterações posteriores, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 ou 60 dias, a depender do porte da operadora

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	30/06/2021	31/12/2020
Ativos garantidores vinculados exigidos (i)	<u>1.217.900</u>	<u>802.193</u>
Ativos garantidores vinculados efetivos (veja a Nota 12- a)	1.314.759	1.003.827
Outros ativos vinculados	<u>2.910</u>	<u>1.975</u>
	<u>1.317.669</u>	<u>1.005.802</u>
Cálculo de suficiência	<u>99.769</u>	<u>203.609</u>

- (i) Correspondente ao valor das provisões técnicas para as quais é exigida cobertura de ativos garantidores, nos termos da legislação vigente.

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões de eventos a liquidar SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Outras provisões	Total
Saldos em 31/12/2019	157.889	399.283	123.075	176.531	1.365	858.143
Constituições	8.697.706	211.873	2.757.180	21.908	393	11.689.060
Aquisições de empresas	8.012	9.911	23.131	17.044	-	58.098
Apropriações/Reversões	(8.693.997)	-	-	(15.806)	(273)	(8.710.076)
Atualizações	-	76.401	-	-	-	76.401
Liquidações	-	(68.169)	(2.772.560)	-	-	(2.840.729)
Saldos em 31/12/2020	169.610	629.299	130.826	199.677	1.485	1.130.897
Constituições	4.838.635	135.823	1.825.645	25.688	1.233	6.827.024
Aquisição de empresas	17.602	47.919	145.265	45.763	36	256.585
Apropriações/Reversões	(4.814.083)	(13.032)	-	(23.256)	(230)	(4.850.601)
Atualizações	-	32.508	-	-	-	32.508
Liquidações	-	(49.563)	(1.848.711)	-	-	(1.898.274)
Saldos em 30/06/2021	211.764	782.954	253.025	247.872	2.524	1.498.139

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para férias e 13º salário	21	-	195.600	125.900
Salários a pagar	1.073	991	83.426	66.890
Outras obrigações sociais	-	-	3.052	2.651
Total	1.094	991	282.078	195.441

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Provisões para ações tributárias (inclui ANS) (i)	28.313	36.106	196.683	228.240
Provisões para ações cíveis (ii)	16	29	142.693	118.540
Provisões para ações trabalhistas (iii)	21	-	68.238	55.169
Total	28.350	36.135	407.614	401.949

A movimentação ocorrida em provisão para riscos nos exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é conforme a seguir demonstrado:

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.983
Adições e reversões líquidas	2.045
Pagamentos	(1.893)
Saldos em 31 de dezembro 2020	36.135
Adições e reversões líquidas	(7.345)
Pagamentos	(440)
Saldos em 30 de junho de 2021	28.350

	Consolidado			
	Cível	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.353	51.549	249.756	388.658
Adições e reversões líquidas	53.086	(200)	(17.396)	35.490
Aquisições de empresas	4.004	4.919	2.836	11.759
Pagamentos	(25.903)	(1.099)	(6.956)	(33.958)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	118.540	55.169	228.240	401.949
Aquisição de empresas	25.369	22.966	3.930	52.265
Adições e reversões líquidas	12.743	(8.197)	(30.035)	(25.489)
Pagamentos	(13.959)	(1.700)	(5.452)	(21.111)
Saldos em 30 de junho de 2021	142.693	68.238	196.683	407.614

Riscos com prognóstico de perda provável:

Os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia são conforme a seguir apresentados:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios) - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 126.998 (R\$ 144.145 em 31 de dezembro de 2020), de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais e perdas prováveis oriundas de demandas administrativas.

Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS) - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 5.292 (R\$ 5.193 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza tributária não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

Tema: Carência Contratual - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 15.740 (R\$ 13.736 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 27.416 (R\$ 22.713 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 26.235 (R\$ 24.558 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Dívidas com Prestadores em Geral - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 27.107 (R\$ 14.563 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 21.508 (R\$ 20.149 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 31.875 (R\$ 26.259 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza trabalhista não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

Riscos com prognóstico de perda possível:

A Companhia discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

Segue apresentada, abaixo, a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Causas com prognóstico de possível - natureza:				
Tributárias (i)	13.834	7.447	939.211	896.802
Cível* (ii)	1.389	200	656.119	401.081
Trabalhistas (iii)	408	236	299.477	290.509
Total	<u>15.631</u>	<u>7.883</u>	<u>1.894.807</u>	<u>1.588.392</u>

* Aumento observado oriundo principalmente da aquisição do grupo PROMED, no montante de R\$ 219.658.

(i) Processos judiciais e administrativos de natureza tributária

Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 370.145 (R\$ 324.802 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos judiciais e processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.

Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS) - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 156.159 (R\$ 156.087 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 147.733 (R\$ 147.733 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Assuntos Previdenciários - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 218.909 (R\$ 209.801 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(ii) Processos judiciais e administrativos de natureza cível

Tema: Carência Contratual - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 28.879 (R\$ 24.021 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 38.417 (R\$ 34.941 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 261.094 (R\$ 225.996 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Dívidas com Prestadores em Geral - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 88.148 (R\$ 38.910 em 31 de

dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(iii) Processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 55.599 (R\$ 57.051 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 72.724 (R\$ 65.308 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC - A contingência ora tratada advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 158.618 (R\$ 158.618 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza administrativa trabalhista, classificados com risco de perda possível.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos judiciais tributários e regulatório (a)	1	1	289.179	166.872
Depósitos judiciais cíveis	2.631	2.021	70.196	64.202
Depósitos judiciais trabalhistas	103	110	16.445	15.454
Total	<u>2.735</u>	<u>2.132</u>	<u>375.820</u>	<u>246.528</u>

(a) Aumento observado no período decorrente depósitos relacionado ao Ressarcimento ao SUS.

24 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é composto da seguinte forma:

	30/06/2021	31/12/2020
Quantidade de ações (i)	3.891.569.750	3.714.929.530
Capital social (i)	8.352.335	5.825.522
Custos de emissão de ações	(228.075)	(174.996)
	8.124.260	5.650.526

- (i) A principal variação no período refere-se à distribuição pública primária e secundária de ações, com esforços restritos, na qual resultou em um aumento de capital social em R\$ 2.025.000, equivalente à 135.000 novas ações, ocorridas no segundo trimestre do exercício.

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2019	220.020
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 – acionistas minoritários	3.034
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 – acionista controlador	6.691
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (i)	53.528
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (i)	122.821
Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício (ii)	(204.653)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2020	201.441
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (iii)	21.394
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (iii)	38.411
Dividendos e JCP efetivamente pagos no período (iv)	(186.072)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de junho de 2021	75.174

- (i) Em 03 de setembro de 2020, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 110.770 (R\$ 95.739, líquido de imposto de renda retido na fonte), equivalente a R\$ 0,15 por ação de emissão da Companhia. Em 30 de dezembro de 2020, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 93.360 (R\$ 80.610, líquido de imposto de renda retido na fonte), com retenção de imposto de renda, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (ii) Em reunião datada de 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo pagamento de parte dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 24 de julho de 2020, no montante líquido de R\$ 102.296. Em 3 de setembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela restante do pagamento dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 18 de setembro de 2020, no montante líquido de R\$ 102.357.
- (iii) Em 30 de junho de 2021, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 68.819 (R\$ 59.805, líquido de imposto de renda retido na fonte), com retenção de imposto de renda, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (iv) Em 30 abril de 2021, foi deliberado o pagamento de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante líquido de R\$ 186.072.

d) Reservas de capital

Em função da aquisição de empresas conforme nota explicativa nº 3.1, houve emissão de 41.640.220 ações ordinárias da Companhia em 30 de abril de 2021, integralizadas ao capital social da Companhia pelo valor de R\$ 501.803. O valor justo das referidas ações emitidas foi calculado com base na cotação das ações da Hapvida Participações S.A na data de aquisição (R\$ 15,72 por ação), totalizando o valor justo de R\$ 654.584. O valor de R\$ 152.771, referente a diferença entre a integralização de capital social e o valor justo das ações na data de aquisição, foi reconhecido na reserva de capital, como ágio na emissão de ações.

e) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício/período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício/período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após ajustes para todas as ações ordinárias passíveis de diluição. Os valores de lucro básico e diluído por ação estão sendo apresentados considerando os efeitos retrospectivos do desdobramento de ações aprovado em 19 de novembro de 2020.

	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	256.439	443.204
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	254.586	443.078
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	3.796.310	3.714.930
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	0,07	0,12

25 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado			
	30/06/2021		30/06/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Contraprestações brutas	4.814.083	2.442.478	4.217.922	2.106.001
Receitas com outras atividades	175.800	92.606	147.309	70.878
Deduções (a)	(264.287)	(132.641)	(210.145)	(100.581)
Total	4.725.596	2.402.443	4.155.086	2.076.298

(a) Deduções referem-se, substancialmente, a tributos incidentes sobre receita.

26 Custo dos serviços prestados

	Consolidado			
	30/06/2021		30/06/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Custo médico-hospitalar e outros	(3.218.459)	(1.684.221)	(2.419.209)	(1.149.666)
Varição da PEONA	(2.432)	(14.567)	7.052	17.104
Total	(3.220.891)	(1.698.788)	(2.412.157)	(1.132.562)

27 Despesas de vendas

	Consolidado			
	30/06/2021		30/06/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com publicidade e propaganda	(29.064)	(14.452)	(21.235)	(12.519)
Despesas com comissões	(181.254)	(98.513)	(178.626)	(94.715)
Provisão para perdas sobre créditos	(113.579)	(72.910)	(122.635)	(66.669)
Outras despesas de vendas	(13.937)	(7.621)	(11.868)	(5.892)
Total	(337.834)	(193.496)	(334.364)	(179.795)

28 Despesas administrativas

	Controladora			
	30/06/2021		30/06/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(49.993)	(42.253)	(10.005)	(4.447)
Despesa com serviços de terceiros	(10.795)	(3.235)	(3.511)	(2.160)
Despesa com localização e funcionamento	(2.152)	(1.133)	(2.008)	(820)
Despesa com tributos	(402)	(274)	(187)	(74)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	7.385	456	(1.693)	(725)
Despesas diversas, líquidas.	(31)	(25)	(25)	6
Total	(55.988)	(49.464)	(17.429)	(8.220)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2021*

	Consolidado			
	30/06/2021		30/06/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(240.432)	(148.070)	(178.821)	(94.737)
Despesa com serviços de terceiros	(143.435)	(67.995)	(108.877)	(48.054)
Despesa com localização e funcionamento (i)	(434.137)	(218.682)	(291.850)	(140.120)
Despesa com tributos	(10.034)	(5.760)	(6.755)	(3.428)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(7.142)	12.272	(41.603)	(20.307)
Despesas diversas, líquidas.	(12.442)	(9.887)	(15.801)	(3.678)
Total	(847.622)	(438.122)	(643.707)	(310.324)

- (i) A principal natureza deste grupo refere-se às despesas com depreciação e amortização, as quais totalizam R\$ 341.917 (R\$ 235.279 em 30 de junho de 2020) do consolidado, refere-se à amortização e depreciação de ativo imobilizado, intangível e do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios.

29 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2021		30/06/2020		30/06/2021		30/06/2020	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	7.155	5.229	17.475	9.047	49.574	35.046	38.199	18.272
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	-	-	19.743	12.592	9.484	5.055
Recebimento em atraso	-	-	-	-	18.616	9.681	17.156	8.487
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(1.769)	18.645	3.547
Variação cambial	43	12	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	-	3.223	1.721	4.873	3.442
	7.199	5.242	17.476	9.047	91.156	57.271	88.357	38.803
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(28.219)	(17.417)	(39.047)	(16.651)	(28.219)	(17.417)	(39.047)	(16.651)
Juros de direito de uso	(180)	(86)	(206)	(111)	(43.248)	(21.295)	(41.339)	(20.516)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(4.148)	(1.566)	(11.614)	(4.659)
Despesas bancárias	(25)	(12)	(24)	(11)	(8.965)	(4.511)	(7.717)	(4.087)
Encargos sobre tributos	-	-	-	-	(918)	(140)	(280)	(210)
Despesa financeiras com instrumentos derivativos	-	-	-	-	(1.114)	(1.114)	(1.071)	(1.071)
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	(1.215)	3.383	(16.894)	(2.874)
Juros sobre empréstimos e financiamento	-	-	-	-	(1.165)	(919)	(1.795)	(313)
Atualização monetária	(142)	(1)	(87)	(55)	(36.552)	(18.369)	(41.842)	(12.998)
Outros	(2)	(2)	(4.266)	(819)	(2)	117	(10.735)	(2.711)
	(28.568)	(17.518)	(43.630)	(17.647)	(125.546)	(61.831)	(172.334)	(66.090)
Total	(21.369)	(12.276)	(26.154)	(8.600)	(34.390)	(4.560)	(83.977)	(27.287)

30 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, está sendo apresentada apenas a reconciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

	30/06/2021		30/06/2020	
	Acumulado	Trimestral	Acumulado	Trimestral
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>300.288</u>	<u>79.476</u>	<u>678.969</u>	<u>423.864</u>
Alíquotas				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%	25%	25%	25%
CSLL	9%	9%	9%	9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	-34% <u>(102.098)</u>	-34% <u>(27.022)</u>	-34% <u>(230.849)</u>	34% <u>(144.114)</u>
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-0,86%	(2.592)	-2,25%	(1.785)
Provisões indedutíveis	1,22%	3.678	4,76%	3.782
Outras adições e exclusões	-5,18%	(15.552)	-13,20%	(10.490)
Gastos com emissão de ações	-6,01%	(18.047)	-22,71%	(18.047)
Juros sobre capital próprio	-7,79%	(23.399)	-29,44%	(23.399)
Subtotal	-18,62% <u>(55.912)</u>	-62,84% <u>(49.939)</u>	-1% <u>(4.201)</u>	0% <u>(881)</u>
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (i)				
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	-1,15%	(3.466)	-3,35%	(2.660)
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0,38%	1.130	0,56%	444
Subtotal	-0,78% <u>(2.236)</u>	-2,79% <u>(2.216)</u>	0% <u>(715)</u>	0% <u>(228)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social (alíquota %)	-14,60% <u>(43.849)</u>	31,62% <u>25.134</u>	-35% <u>(235.765)</u>	-34% <u>(145.223)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-72,30%	(217.121)	-124,72%	(99.124)
Imposto de renda e contribuição social diferido	57,7%	173.272	156,35%	124.528
Despesa com imposto de renda e contribuição social	15% <u>(43.849)</u>	32% <u>25.134</u>	-35% <u>(235.765)</u>	34% <u>(145.223)</u>

(i) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.

A movimentação do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social no período findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão conforme a seguir apresentada:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início do período/exercício	85.141	61.982
Imposto de renda e contribuição social apurados	217.121	597.283
Saldo de imposto de renda e contribuição social de empresa adquirida	29.487	-
(-) Pagamentos efetuados	(231.611)	(574.124)
Saldo no final do período/exercício	100.138	85.141

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Tributos a recuperar

Saldo refere-se principalmente a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido em função de retenções sobre distribuição de juros sobre capital próprio e sobre rendimentos de aplicações financeiras, bem como pagamentos a maior contabilizados como tributos a recuperar que serão compensados no decorrer do próximo período, sem necessidade de *impairment*, dada a capacidade do Grupo de geração de resultado para tal.

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12.235	51	12.286	(2.647)	9.639
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	136.648	91.630	228.278	61.770	290.048
Custo de emissão de debêntures	1.609	(338)	1.271	(169)	1.102
Imposto diferido sobre direito de uso	24	55	79	16	95
Stock Grant	-	-	-	6.903	6.903
Outros créditos/débitos fiscais	28	190	218	(230)	(12)
Total	150.544	91.588	242.132	65.643	307.775

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 30/06/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	121.030	2.083	-	123.113	(628)	-	122.485
Provisão para perdas sobre créditos	25.625	12.395	-	38.020	4.355	-	42.375
Despesas de comissões diferidas	(59.437)	(5.951)	-	(65.388)	(10.793)	(5.953)	(82.134)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	157.470	100.500	-	257.970	127.509	-	385.479
Amortização do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	22.218	162.376	-	184.594	96.915	-	281.509
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	-	(39.538)	-	(39.538)	(54.225)	-	(93.763)
Imposto diferido sobre direito de uso	7.591	9.347	236	17.174	3.481	-	20.655
Custo com emissão de debêntures	1.661	(338)	-	1.323	(169)	-	1.154
Stock Grant	-	-	-	-	6.903	-	6.903
Outros créditos fiscais	13.331	9.050	322	22.703	(77)	1.635	24.261
Total	289.489	249.924	558	539.971	173.271	(4.318)	708.924
Ativo fiscal diferido	289.489			579.509			809.022
Passivo fiscal diferido	-			(39.538)			(100.098)

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a realização das combinações de negócios ocorridas a partir de 2019, a Companhia realizou seu planejamento estratégico de reestruturação societária de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Até o exercício de 2024, a Companhia deverá apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2025 a 2028.

31 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 7 (i), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

30 de junho de 2021	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Fundos de investimentos	-	3.996.339	3.996.339	-	3.996.339	-	3.996.339
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.892	5.892	-	5.892	-	5.892
Total	-	4.002.231	4.002.231	-	4.002.231	-	4.002.231
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	37.099	-	37.099	-	-	-	-
Total	37.099	-	37.099	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(71.132)	-	(71.132)	-	-	-	-
Debêntures	(2.023.490)	-	(2.023.490)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(75.174)	-	(75.174)	-	-	-	-
Arrendamentos	(981.356)	-	(981.356)	-	-	-	-
Total	(3.151.152)	-	(3.151.152)	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente	-	(545.035)	(545.035)	-	-	(545.035)	(545.035)
Total	-	(545.035)	(545.035)	-	-	(545.035)	(545.035)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2021*

31 de dezembro de 2020	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras	-	2.094.321	2.094.321	-	2.094.321	-	2.094.321
Fundos de investimentos	-	14.546	14.546	-	14.546	-	14.546
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	2.108.867	2.108.867	-	2.108.867	-	2.108.867
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	35.896	-	35.896	-	-	-	-
Total	35.896	-	35.896	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(60.892)	-	(60.892)	-	-	-	-
Debêntures	(2.016.335)	-	(2.016.335)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(191.716)	-	(191.716)	-	-	-	-
Arrendamentos	(1.008.243)	-	(1.008.243)	-	-	-	-
Total	(3.277.186)	-	(3.277.186)	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente	-	(178.169)	-	-	-	(178.169)	(178.169)
Total	-	(178.169)	-	-	-	(178.169)	(178.169)

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois tem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas a curva do DI (Depósitos Interfinanceiros), e, são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

- a) Fundos de investimento
Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.
- b) Instrumentos financeiros derivativos
O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.
- c) Contraprestação contingente.
O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. O valor considerado como nível 3, refere-se substancialmente às aquisições do Grupo São José, Medical e PROMED.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos (*SWAP* cambial), utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do câmbio de moeda estrangeira.

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	Nocional	Valores a receber em 30/06/2021	Valores a receber em 31/12/2020
Swap cambial	abr/22	€ + 0,9567% a.a.	100% CDI	2.933	R\$ 25.000	2.933	7.517
Swap cambial	mar/22	US\$ + 3,876% a.a.	100% CDI+ 1,4% a.a.	2.959	R\$ 25.000	2.959	7.029
				5.892		5.892	14.546

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

O Grupo possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A Política de Investimentos possui as seguintes premissas: (i) investir a integralidade dos investimentos no segmento de renda fixa e de baixo risco; (ii) investir a maioria dos recursos em ativos de liquidez imediata e uma menor parte com carência de até 90 dias, montante este embasado pelas expectativas de uso dos recursos com crescimento orgânico e aquisições; (iii) investir em instrumentos financeiros com desempenho bruto estimado de 99,5% do CDI; (iv) investir em aplicações em instituições de primeira linha com limite individual de 35%, e até 10% em instituições financeiras de segunda linha, com limite individual de 5%; (v) atender integralmente às normativas da ANS; e (vi) manutenção da maior parte dos investimentos até o vencimento.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia considera o CDI divulgado em 30 de junho de 2021 como cenário provável.

	Saldo 30/06/2021	Risco	Cenário -50% (0,95%)	Cenário -25% (1,43%)	Cenário Provável (1,90%)	Cenário +25% (2,38%)	Cenário +50% (2,85%)
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	1.314.759	100% CDI	27.281	40.922	54.563	68.203	81.844
Saldo de aplicações financeiras (livres)	3.315.003	100% CDI	68.786	103.179	137.573	171.966	206.359
Saldo de aplicações financeiras (NTN-B)	37.099	0,93% IPCA	98	147	197	246	295
	4.666.861						
Debêntures							
Debêntures - Série 1	1.785.862	109% CDI	37.056	55.585	74.113	92.642	111.170
Debêntures - Série 2	237.628	110,55% CDI	4.931	7.396	9.862	12.327	14.792
	2.023.490						

b) Risco de subscrição

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando o Grupo desenvolve um novo produto, ele analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, o Grupo determina o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando o Grupo está negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para o Grupo.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

	30 de junho de 2021 - Consolidado	
	Efeito no resultado antes dos impostos	Efeito no resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(161.045)	(106.289)
Aumento de 5% nas despesas administrativas e vendas	(42.381)	(27.972)
Redução de 5% nos sinistros	161.045	106.289
Redução de 5% nas despesas administrativas e vendas	42.831	27.972

Apuração das provisões técnicas

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre, de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN ANS nº 419/16), para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, o Grupo avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a

insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do período. O Grupo não registrou ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

A Nota Explicativa nº 21 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido a suas particularidades previstas pela regulação.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24h que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria a Companhia. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Contas a receber

Risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia é relacionada ao risco do período de cobertura. Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13, cerca de 39% do contas a receber possui mais de 60 dias em atraso. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A

conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral, o Grupo mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, o Grupo cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, segue quadro com informação quantitativa da exposição máxima ao risco com as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações do Grupo:

			Ratings das instituições financeiras (3)					
	30/06/2021	31/12/2020	Fitch (1)		Moody's (1)		S&P (2)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	1.382.500	782.939	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	1.479.806	1.055.911	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	789.871	1.033.929	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	128.730	136.343	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	506.978	248.725	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	131.873	217.315	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outros	247.103	48.344	-	-	-	-	-	-
	4.666.861	3.523.506						

- (1) Última divulgação individual de cada instituição financeira. Escala Nacional.
(2) *Ratings* de várias entidades financeiras brasileiras revisados após ação nos *ratings* soberanos, nas datas vigentes mais recentes.
(3) A avaliação de risco considera somente títulos privados.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 226.616 em 30 de junho de 2021 (R\$ 143.212 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+ conforme lista divulgada pela Fitch.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir, os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

Fluxos de caixa contratuais								
Notas	Valor contábil	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Passivos financeiros								
		186.792	186.792	-	-	-	-	186.792
		186.792	186.792	-	-	-	-	186.792
		253.025	253.025	-	-	-	-	253.025
		253.025	253.025	-	-	-	-	253.025
		2.094.622	115.708	691.281	639.681	616.662	125.679	120.825
		2.094.622	115.708	691.281	639.681	616.662	125.679	2.309.836
		981.356	66.550	125.892	117.336	109.970	105.499	2.160.379
		981.356	66.550	125.892	117.336	109.970	105.499	2.685.626
		592.211	159.776	432.435	-	-	-	592.211
		592.211	159.776	432.435	-	-	-	592.211
		75.174	75.174	-	-	-	-	75.174
		75.174	75.174	-	-	-	-	75.174
		4.183.180	857.025	1.249.608	757.017	726.632	231.178	6.102.664
		4.183.180	857.025	1.249.608	757.017	726.632	231.178	6.102.664

(i) Composto pelas provisões de eventos a liquidar, conforme nota explicativa nº 21.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

32 Cobertura de seguros

O Grupo possui seguros para cobrir riscos declarados no montante prêmio de R\$ 4.819 com importância segurada no valor de R\$ 1.058.372 que engloba garantias, construção, fornecimento ou prestação de serviço, seguros judiciais (trabalhistas, civis e fiscal), seguro fiança locatícia, seguro predial e frotas.

Possui contratos de seguro de responsabilidade civil para administradores e diretores com vigência de julho de 2021 a junho de 2022 e limite máximo de garantia de R\$ 50.000. A cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros.

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

33 Eventos subsequentes

Combinação de negócios

Premium Saúde

Em 06 de agosto de 2021, a Companhia, por meio da sua subsidiária Hapvida Assistência Médica Ltda., após a conclusão das aprovações dos órgãos reguladores, e cumprimento das condições precedentes previstas em Contrato, concluiu a aquisição de ações representativas de 100% do capital da operadora de planos de saúde Premium Saúde S.A., em linha com sua estratégia de expansão e consolidação nacional.

A Premium Saúde conta com uma carteira de planos de saúde localizados majoritariamente nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Montes Claros/MG e na região do Triângulo Mineiro os quais são atendidos, atualmente, em rede credenciada. A Premium Saúde também conta beneficiários de planos odontológicos, localizados na região metropolitana de Belo Horizonte/MG e Brasília/DF.

O preço de aquisição foi de R\$ 147.665, desdobrados em: (a) Sinal no valor de R\$ 14.466, pago no ato de assinatura do SPA; (ii) Parcela à vista no valor de R\$ 37.000, paga na data de fechamento; (iii) Parcela retida para ajuste de preço no valor de R\$ 71.499, variável conforme variação da dívida líquida e capital de giro, a ser paga após a conclusão do ajuste de preço (em cerca de 90 dias); (iv) Parcela fixa no valor de R\$ 3.000, a ser acrescida ao ajuste de preço; e (v) valor retido no total de R\$ 21.700, a ser depositado em conta garantia (*Escrow*) e retido por 06 anos para fazer frente à contingências, com liberações anuais, conforme previsto em contrato.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, através de técnicas de avaliação, depende, por exemplo, da conclusão de procedimentos de inventário físico de itens do imobilizado e do estoque em andamento na data de emissão destas demonstrações financeiras intermediárias. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

Grupo HB

Em julho de 2021, a Companhia celebrou com a diretoria do Grupo HB Saúde uma proposta vinculante para a aquisição de até 100% do grupo, que deverá ser encaminhada para aprovação em assembleia de acionistas. O Grupo HB Saúde de São José do Rio Preto (SP) é composto pelas seguintes entidades: H.B. Saúde S/A, H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda., Centro Integrado de Atendimento Ltda. e HB Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. (Grupo HB Saúde e TRANSAÇÃO HBS, respectivamente).

O Grupo HB Saúde, que apresentou faturamento anual de R\$310 milhões em 2020, é composto pela operadora de saúde de mesmo nome, do Hospital HBS Mirassol, oito unidades ambulatoriais, uma clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A operadora do Grupo HB Saúde conta com uma carteira de cerca de 128 mil beneficiários de planos de saúde com 67% de planos coletivos e sinistralidade de 75% em 2020 e 89% em 2019. A operadora conta, ainda, com 24,5 mil beneficiários de planos odontológicos. O Hospital HBS Mirassol possui atualmente 31 leitos sendo 6 leitos de UTI.

O preço de aquisição, incluindo alguns imóveis e excluindo-se o caixa líquido, será de R\$450 milhões para a totalidade das ações. A aquisição do Grupo HB Saúde é mais um passo importante na estratégia de crescimento e ganho de *market share* no estado de São Paulo e ampliando o potencial de crescimento verticalizado na região.

A implementação da operação de compra e venda prevista na TRANSAÇÃO HBS está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo a aprovação da mesma em assembleia geral extraordinária a ser convocada pela HB SAÚDE pelos acionistas detentores de, no mínimo, 50% mais uma ação do HB Saúde. A TRANSAÇÃO HBS está sujeita à negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisição e suas respectivas formalizações, o que envolve também a condução de maneira satisfatória dos procedimentos de diligência legal, contábil e operacional. A mesma será submetida à apreciação e aprovação pelos órgãos reguladores (Cade e ANS).

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Victor Oliveira de Alencar
Contador CRC CE-022992/O-2